

Relatório ESG 2022

DESENVOLVIMENTO ALIADO À
SUSTENTABILIDADE É A NOSSA ESSÊNCIA

3 Sobre o relatório

4 Mensagem do CEO

6 AMAGGI

- 7 Nossa história
- 17 Destaques do ano
- 18 Prêmios e reconhecimentos
- 20 Estratégia ESG
- 32 Temas materiais

34 Governança: compromisso com a ética

- 36 Governança organizacional
- 41 Ética, integridade e *compliance*
- 44 Gestão, transparência e rastreabilidade na cadeia de fornecedores
- 49 Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA)

51 Social: foco nas pessoas

- 52 Gestão de pessoas
- 55 Atração e desenvolvimento de colaboradores
- 58 Diversidade, inclusão e equidade
- 62 Saúde, bem-estar e segurança
- 65 Qualidade e segurança dos produtos e serviços
- 69 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

73 Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

- 75 Livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa
- 76 Biodiversidade e ecossistemas
- 78 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
- 79 Uso de defensivos agrícolas
- 80 Mudanças climáticas



Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4

→ Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Este relatório reúne detalhes sobre as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela AMAGGI Importação e Exportação Ltda. em 2022 e mostra como as atividades da empresa - a maior companhia brasileira na cadeia de grãos e fibras - têm avançado no contexto da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*). Para apresentar a evolução ocorrida entre janeiro e dezembro sob os critérios da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, houve um cuidadoso levantamento e tratamento de dados referentes às suas ações na cadeia produtiva do agronegócio.

Em mais de quatro décadas de atividades, a AMAGGI passou por transformações, atualizando compromissos e assumindo publicamente metas ESG, que corroboram seu perfil de atuação global. Os dados apresentados neste relatório destacam os passos mais recentes dessa trajetória e como as ações de sustentabilidade são gerenciadas, colocadas em prática e quais os seus resultados.

O documento permite uma leitura de como os projetos estão situados no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Está contemplado ainda

o resultado da materialidade de 2022, para garantir prioridade aos temas que são mais importantes para os *stakeholders* de forma atualizada.

Houve esforço efetivo por parte da AMAGGI de aproximação com os públicos internos e externos e atualização dos focos de atenção, para que necessidades e expectativas possam ser atendidas de forma abrangente e eficaz. A companhia tem considerado esse diálogo constante como tática essencial para sua expansão sustentável.

A evolução dos negócios e dos novos investimentos integra o relatório para uma leitura de sua crescente capacidade de resposta diante de variáveis inerentes ao agronegócio. Investimentos em novas tecnologias e adoção contínua de práticas inovadoras têm contribuído para os próprios resultados financeiros da empresa.

Mais informações, sugestões ou explicações podem ser solicitadas pelo *e-mail* sustentabilidade@amaggi.com.br.



Mensagem do CEO

GRI 2-22

Sobre o relatório

→ **Mensagem do CEO**

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Em 2022, a AMAGGI revalidou sua estratégia ESG diante dos desafios relacionados às condições climáticas e variações nos custos. Num ano com quebra na produção de algodão, falta de chuva em estados do Sul e alta no custo dos transportes, conseguimos resultados positivos graças à sinergia entre nossas atividades de produção, comercialização de grãos, transporte e logística. Somos felizes por sempre conseguir resultados positivos em meio a situações adversas ao longo dos anos.

Em seus 46 anos de atuação, a AMAGGI construiu uma história de expansão sustentável, de uma unidade de sementes no oeste do Paraná para a maior empresa brasileira de grãos e fibras, com mais de 8 mil colaboradores e atuação global, presente na China, Argentina, Paraguai, Holanda, Noruega, Suíça e agora também em Singapura.

A atuação da AMAGGI, que era voltada à produção de grãos, avançou para o mercado de *commodities*, geração e comercialização de energia, fábricas de processamento de grãos, administração portuária e logística de transporte, essenciais para nosso desempenho em 2022.

A AMAGGI demonstrou sua ousadia ainda na década de 1990, ao investir na estrutura de escoamento de grãos do Centro-Oeste brasileiro por via fluvial até o Norte, criando um corredor de exportação. Já naquela época, a empresa apostava na logística multimodal e na importância do Brasil no abastecimento global.

Mais recentemente, a AMAGGI reforçou investimentos em atividades estratégicas para a cadeia produtiva do agronegócio, com a frota própria de caminhões e a mistura de fertilizantes. Em 2022, avançamos em novas tecnologias, que facilitam a vida dos produtores de grãos na hora de comercializar a produção e, em outra frente, simplificam a busca de fretes pelos caminhoneiros. Nossa missão continua sendo a mesma: contribuir para o desenvolvimento do agronegócio, melhorando a vida das comunidades, respeitando o meio ambiente.

Nossa entrada no mercado de capitais, em 2021, com emissão de US\$ 750 milhões em títulos sustentáveis, foi um marco para a AMAGGI. O sucesso da operação demonstrou a confiança do mercado em nossa estratégia e possibilitou a ampliação dos investimentos nas pautas ESG.

Durante 2022, por meio de uma série de projetos e ações alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, evoluímos em nossas metas ESG. Entre os principais avanços, aumentamos a produção de energia limpa e acessível com a construção da PCH Jesuíta e a instalação de usinas solares fotovoltaicas. Além disso, a AMAGGI iniciou o desenvolvimento de um programa de agricultura regenerativa e assegurou a conformidade das fazendas da companhia em relação ao compromisso de ser livre em desmatamento e conversão.

Na área social, destacamos as atividades da Fundação André e Lucia Maggi (FALM), em projetos que contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde a AMAGGI atua, como o Cultivando o Futuro, que apoia a agricultura familiar em Itacoatiara (AM). Em saúde e segurança ocupacional, aprimoramos o gerenciamento de riscos em todas as nossas unidades e investimos em qualificação profissional, por meio da Universidade AMAGGI.

Sobre o relatório

→ **Mensagem do CEO**

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Em ações que representam melhorias em governança, a empresa reforçou práticas que promovem um ambiente de trabalho digno, a integridade e a ética. A companhia contratou uma consultoria especializada em diversidade e inclusão para estabelecer os avanços a serem alcançados nos próximos anos. A AMAGGI também adotou políticas e práticas para garantir melhoria contínua da governança corporativa e transparência diante de *stakeholders*, incluindo a implementação de um sistema de gestão de indicadores ESG e a criação de um painel de acompanhamento das metas ESG.

Nós, da AMAGGI, temos consciência das responsabilidades que assumimos em nossa Política Socioambiental e em nosso Posicionamento Global de Sustentabilidade, e entendemos a importância de cada compromisso para a sociedade. Nosso comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental é histórico, com políticas e práticas efetivas em todas as áreas em que atuamos. Estamos constantemente dedicados a questões fundamentais para nossa expansão e evolução, com nossos olhos voltados para um futuro sustentável.

Boa leitura!

“Estamos constantemente dedicados a questões fundamentais para nossa expansão e evolução, com nossos olhos voltados para um futuro sustentável.”

JUDINEY CARVALHO
CEO AMAGGI

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ **AMAGGI**

Governança:
compromisso
com a ética

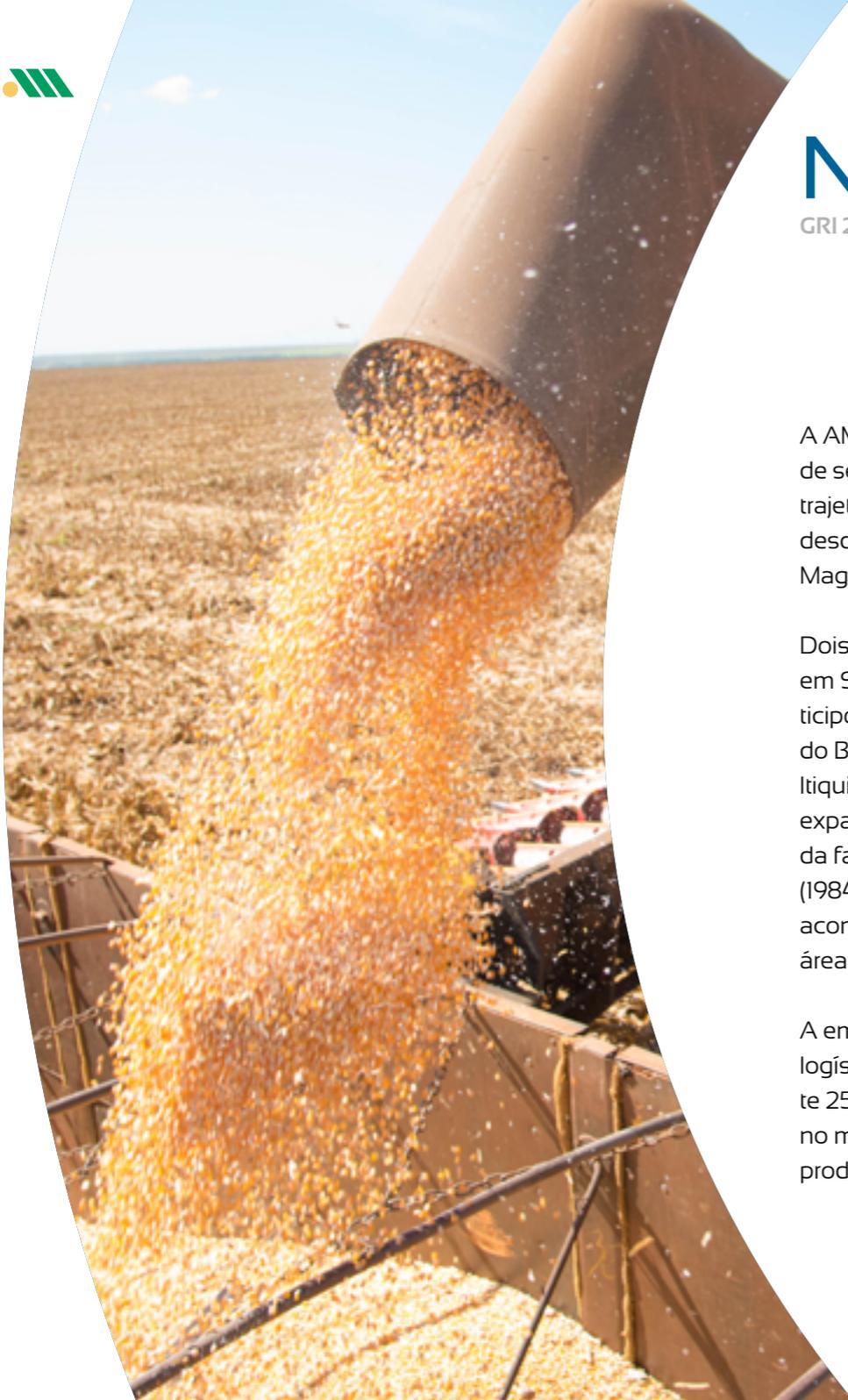
Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



AMAGGI



Nossa história

GRI 2-1, 2-6, 2-26

A AMAGGI escreve uma história de contínua expansão de seus negócios desde sua origem, em 1977. Essa trajetória de crescimento tem foco em sustentabilidade desde a inauguração da primeira unidade, a Sementes Maggi para multiplicação de variedades mais produtivas.

Dois anos depois de inaugurar a Sementes Maggi em São Miguel do Iguazu, no Paraná, a empresa participou da expansão da agricultura no Centro-Oeste do Brasil, ao adquirir a fazenda SM 01, localizada em Itiquira, sudeste de Mato Grosso, em 1979. A AMAGGI expandiu suas atividades no estado com a aquisição da fazenda Tucunaré, em Sapezal, sudoeste do estado (1984). A forte expansão na produção de grãos seria acompanhada pela diversificação estratégica das áreas de negócios.

A empresa agrícola tomou a frente em investimentos logísticos para exportação de grãos pelo Norte-Nordeste 25 anos atrás e, paralelamente, ampliou sua atuação no mercado de *commodities*, na agroindústria e na produção de energia.

A AMAGGI é pioneira em investimentos logísticos para exportação de grãos pelas regiões Norte e Nordeste do Brasil

Na década de 1990, em um passo importante rumo à diversificação, a AMAGGI construiu sua primeira central hidrelétrica, em Sapezal (1992), e inaugurou o Corredor Noroeste de exportação e navegação (1997), com estrutura para embarcar a produção agrícola com destino ao mercado externo pelos rios Madeira e Amazonas a partir de Porto Velho (RO).

A saída pelo Norte-Nordeste representava uma aposta, que tornaria o agronegócio do Centro-Oeste mais competitivo para expansão no mercado global. Com a *joint venture* UniTapajós, concretizada em 2016, a empresa estendeu sua atuação logística multimodal ao corredor Tapajós-Amazonas, paralelo ao Corredor Noroeste Madeira-Amazonas. O Brasil segue ampliando a exportação de grãos pelo Arco Norte até hoje, com ganho de competitividade.

A AMAGGI tem investido também na logística de exportação e importação pelos portos do Sudeste e do Sul, ao ampliar sua frota de caminhões, rede de armazéns e parcerias. A empresa participou da criação do Terminal de Granéis do Guarujá (TGG), que foi fundado em 2002 e recebe, armazena e embarca grãos sólidos à margem esquerda do Porto Organizado de Santos (SP). O TGG pode movimentar 9 milhões de toneladas por ano e integra o modal ferroviário ao embarque marítimo.

A atuação em logística foi essencial para a verticalização dos negócios da AMAGGI, com presença crescente na agroindústria. Em 2002, entra em operação a indústria esmagadora de soja de Itacoatiara (AM), na região de Manaus.

Além do esmagamento de soja, a atuação na agroindústria inclui atualmente duas misturadoras de fertilizantes em atividade e o investimento de R\$ 75 milhões na primeira indústria de *biodiesel* da AMAGGI, localiza-

da em Lucas do Rio Verde (MT). Anunciada em 2018, a unidade entra em operação em 2023.

A última década foi marcada também pela expansão global dos negócios. Ao completar 40 anos, em 2017, a AMAGGI anunciou seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, com delineamento de seu Programa de Compliance e da Política de Integridade. O primeiro escritório de originação internacional, aberto em Roterdã, na Holanda, em 2008, agora integra uma rede de sete unidades, localizadas na Noruega, Suíça, Argentina, Paraguai, China e, desde o último ano, também em Singapura.

Recentemente, a AMAGGI tomou passos decisivos em seu projeto de contínua expansão sustentável. Em 2021, adquiriu o grupo O Telhar, para elevar sua produção agrícola em 34%, e realizou sua primeira emissão de títulos sustentáveis, alcançando US\$ 750 milhões, essenciais para investimentos sustentáveis de longo prazo.

O ano de 2021 foi também um marco em relação às políticas e ações ESG da AMAGGI. A companhia lançou a estratégia “Embrace the Future” ([clique aqui para assistir à live de lançamento na íntegra](#)), que abrange compromissos e metas até 2050.

Com produção em crescimento e maior capacidade de investimento, a empresa amplia e aperfeiçoa sua estrutura logística multimodal, garantindo posição competitiva no mercado. Nas lavouras, a produção anual passa de 550 mil toneladas de soja, principal produto cultivado. Na comercialização, o volume chega a 14,27 milhões de toneladas de *commodities* ao ano. No transporte rodoviário, a frota própria passou a 700 caminhões em 2022. A estrutura de armazéns, indústrias e terminais portuários completa essa corrente de negócios, em que um elo se ajusta ao outro para uma *performance* bem-sucedida.



Com produção em crescimento e maior capacidade de investimento, a empresa amplia e aperfeiçoa sua estrutura logística multimodal, garantindo posição competitiva no mercado

Desenvolvimento com sustentabilidade

Com sua postura proativa e uma visão abrangente de sustentabilidade, a AMAGGI trabalha pelo desenvolvimento do agronegócio e da sociedade, colocando em prática valores essenciais como respeito ao meio ambiente, às pessoas e gestão responsável.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

Valores

Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Humildade

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.

Inovação e empreendedorismo

Manter na empresa pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas, entusiasmadas e que fazem a diferença no mercado competitivo.

Respeito ao meio ambiente

Ser referência em gestão socioambiental.

Gestão participativa

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, e envolver as pessoas nos processos importantes da empresa.

Respeito aos parceiros

Cultivar as boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

Simplicidade

Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.

Comprometimento

“Vestir a camisa”. Ter paixão e orgulho do trabalho e empenhar-se pelo sucesso da empresa.



Linha do tempo

A AMAGGI completou 46 anos de fundação em 2022 em plena expansão. O passo a passo de sua história mostra como a companhia estruturou sua estratégia de crescimento sustentável no agronegócio.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

A AMAGGI prepara sua adesão à Moratória da Soja, para atuar de maneira ativa na rastreabilidade da produção agrícola. Com determinação, passa a restringir a movimentação de grãos de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia. Atualmente, a empresa mantém dez compromissos para garantia de origem da produção que movimenta e comercializa, além de atuar em 14 iniciativas e parcerias de sustentabilidade.

A Sementes Maggi adquire sua primeira fazenda em Mato Grosso, em Itiquira, ainda no início da expansão da soja pelo Centro-Oeste. Com 2,4 mil hectares, a SM 01 seria só o começo. Hoje a AMAGGI cultiva 170 mil hectares de soja em mais de 20 unidades.

Aposta visionária

Com a expansão dos negócios, a empresa ampliou suas ações sociais e criou a Fundação André e Lucia Maggi (FALM), que atua há 25 anos.

25 anos de ação social

Em quatro anos, a AMAGGI construiu a primeira das quatro atuais Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) em operação, a Santa Lúcia I, em Sapezal (MT).

Produção de energia

Liderança em conservação



Origem estratégica

O casal André e Lucia Maggi inaugura a Sementes Maggi, em São Miguel do Iguazu (PR). A multiplicação de sementes mais produtivas, com otimização do uso da terra, segue sendo uma prioridade para a empresa - e para a agricultura brasileira.

Veia logística

Com o primeiro armazém, instalado na Fazenda SM3, a AMAGGI inaugurou sua atuação logística. Os serviços de armazenagem deram respaldo para aumento na produção e atuação no comércio de *commodities* agrícolas.

Saída ao Norte

A AMAGGI foi pioneira na estruturação de hidrovias para a exportação de grãos do Centro-Oeste pelo Norte e Nordeste do Brasil. Há 25 anos, o Corredor Noroeste de Exportação escolhe a produção agrícola do Noroeste de Mato Grosso e de Rondônia pelo rio Madeira, de Porto Velho (RO) a Itacoatiara (AM), e pelo Amazonas, até alcançar o Oceano Atlântico no Norte brasileiro.

Agroindustrialização

Começa a operar a esmagadora de soja de Itacoatiara (AM), após o encontro do rio Madeira com o Amazonas, a primeira das quatro plantas mantidas atualmente. O processamento agrega valor à produção e torna a empresa mais competitiva.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ **AMAGGI**Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

A Fazenda Tucunaré, de Sapezal, tornou-se a primeira do Brasil a ser certificada pela ISO 14001 e pelo ProTerra no Brasil. Hoje, a AMAGGI conta com mais de 20 fazendas certificadas pela ISO 14001 e busca avanço contínuo em 11 certificações reconhecidas internacionalmente. Entre as principais certificações que integram a Política Socioambiental e a Gestão Socioambiental (GSA), estão ainda a RTRS (Round Table on Responsible Soy), a 2BSvs (Biomass Biofuels Sustainability Voluntary Scheme) e a ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável / Better Cotton Initiative).

Escalada das certificações

A AMAGGI aderiu há 13 anos ao Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e trabalha continuamente no alinhamento de suas estratégias e operações aos princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Desenvolvimento Sustentável

Início das operações do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), localizado em São Luís (MA), no mesmo ano em que inaugura o escritório de representação comercial da China, principal parceiro comercial do agronegócio brasileiro.

Passos estratégicos

Com a aquisição do grupo O Telhar, a AMAGGI elevou sua capacidade de produção agrícola em 34%. No mesmo ano, a companhia lançou as Metas e Compromissos ESG 2030. Com essas medidas, ampliou suas atividades e garantiu maior capacidade de investimento.

Produção e investimento**2007****2008****2009****2014****2015****2019****2021****Presença global**

Com a abertura do primeiro escritório de comercialização em Roterdã, na Holanda, AMAGGI avança em seu plano de expansão internacional. A rede de escritórios de comercialização possui atualmente seis unidades e se estende a América do Sul, Europa e Ásia.

Logística hidroviária

Com a Unitapajós, a AMAGGI passa a escoar *commodities* agrícolas também pelo Rio Tapajós, a partir de Miritituba (PA). Os grãos são transportados de caminhão de Mato Grosso até a hidrovia, com destino ao mercado internacional. Ao lado do Corredor Noroeste, essa rota amplia o uso de sistema logístico multimodal, com ganho de competitividade para o agronegócio brasileiro.

Braço rodoviário

Aos 40 anos, a AMAGGI passa a atuar no transporte rodoviário de grãos com frota própria de 300 caminhões. No último ano, essa frota foi ampliada e passou a 700 veículos, garantindo estrutura para o fluxo de produtos agrícolas das lavouras e armazéns para os corredores hidroviários do rio Madeira e do rio Tapajós.

Modelo de atuação GRI 2-6

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

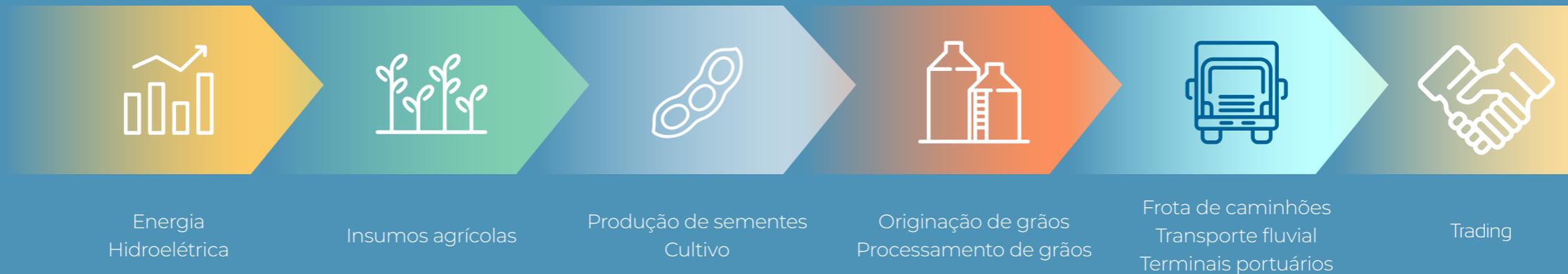
Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

| | | | | |
|---------------------------|--|--|---|---|
| <p>Agro</p> | <p>13 fazendas com produção própria</p> | <p>1,2 milhão de toneladas de produção própria de grãos</p> | <p>369 mil hectares de produção agrícola (safra 2022/2023 - 1ª e 2ª safras) em fazendas com operação própria da AMAGGI</p> |  |
| <p>Commodities</p> | <p>39 armazéns</p> | <p>2,9 milhões de toneladas de capacidade estática de armazenagem</p> | <p>2 unidades misturadoras de fertilizantes com capacidade para produzir 400 mil toneladas anuais</p> |  |
| <p>Energia</p> | <p>71.4 MW de capacidade instalada</p> | <p>5 PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas</p> | <p>35 Usinas fotovoltaicas</p> |  |
| <p>Logística</p> | <p>700 caminhões</p> | <p>191 barcaças contêineres para transporte fluvial de grãos</p> | <p>21 empurradores para manobra de embarcações</p> |  |

Modelo de atuação GRI 2-6

Produção agrícola



A AMAGGI construiu um modelo de atuação sustentável ao longo das últimas décadas com base em quatro áreas de negócios: **Agro, Commodities, Logística e Operações e Energia**. Essas áreas estão interligadas e se complementam na cadeia do agronegócio, em franca expansão no Brasil.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Nossas áreas de negócios

GRI 2-6

Com atuação em quatro áreas de negócios - Agro, Commodities, Logística e Operações e Energia - a AMAGGI ganha sustentabilidade enquanto negócio global e avança em caminho para contínua expansão.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Agro

A área de atuação Agro deu origem à AMAGGI e segue em expansão. Responsável pela produção de soja, algodão, milho e sementes de soja, a AMAGGI Agro tem como princípios básicos o respeito ao meio ambiente, a valorização das pessoas e a utilização de tecnologia de ponta. A companhia investe no desenvolvimento da Agricultura de Precisão e regula a utilização dos insumos agrícolas, permitindo o uso racional de fertilizantes e defensivos agrícolas de forma a reduzir, progressivamente, os impactos ao meio ambiente.

Compromisso em prática

Todas as fazendas da AMAGGI são 100% certificadas em padrões socioambientais e zero desmatamento e conversão, após 2008. A empresa mantém 137 mil hectares de áreas protegidas.

“Investimos continuamente em tecnologias que tornam a produção agrícola cada vez mais sustentável. Um exemplo de nossa atuação responsável é o rígido controle de insumos e defensivos utilizados nas lavouras que traz economia aos negócios e reduz os impactos socioambientais.”

Pedro Valente, diretor da AMAGGI Agro.

Commodities

A área de Commodities atua fortemente no mercado global e comercializa volume crescente de grãos como soja, milho e de insumos agrícolas ao ano. Para dispor desse volume de *commodities* para compra e venda, o setor executa um forte trabalho de originação, em contato com mais de 5 mil produtores, que são cadastrados e têm a atuação verificada, para que haja garantia de origem sustentável dos grãos. A área de Commodities da AMAGGI se estende ao Brasil, Argentina, Paraguai, bem como à Europa e à Ásia.

Compromissos em prática

A área de Commodities participa ativamente da estratégia ESG da AMAGGI ao colocar em prática compromissos como a Moratória da Soja, assumido em 2006. Esse pacto veta a comercialização de grãos provenientes de áreas do bioma Amazônia desmatadas após 2008. A empresa também aderiu ao Protocolo Verde dos Grãos, que restringe produtos de áreas desmatadas ou ligadas à ocorrência de trabalho escravo no Pará.

“O abastecimento global impõe grandes desafios para uma expansão responsável do agronegócio. A AMAGGI adota uma visão de longo prazo e busca atender aos requisitos mais rigorosos do mercado global. Estamos na dianteira desse processo, conscientes da importância de reportarmos os resultados efetivamente alcançados.”

Gunnar Nebelung, diretor da AMAGGI Commodities

Logística e Operações

Uma estrutura logística muito grande é necessária para escoamento da produção e movimentação das *commodities* comercializadas pela AMAGGI. Estrategicamente, a empresa conta com mais de 39 unidades de armazenagem no Brasil, com capacidade para até 2,9 milhões de toneladas de produtos originados principalmente em Mato Grosso. Caminhões, embarcações fluviais, terminais portuários compõem uma estrutura multimodal inovadora. As operações industriais integram essa área de atuação, com plantas de mistura de fertilizantes, esmagamento de soja e produção de *biodiesel*.

Compromisso em prática

A área de Logística e Operações tem importância estratégica para a AMAGGI por contribuir para a sustentabilidade do negócio. Por sua dimensão, a estrutura favorece a cadeia produtiva do agronegócio como um todo, especialmente no Centro-Oeste. O ganho de competitividade reflete os investimentos realizados pela AMAGGI e garante a expansão contínua da produção.

“Trabalhamos para deixar um legado ao agronegócio e à sociedade como um todo. Pioneira em investimentos logísticos e aumentando continuamente nossa capacidade de geração de energia limpa, a AMAGGI tem consciência de seu papel no processo de desenvolvimento sustentável.”

Sérgio Pizzatto, diretor da AMAGGI Logística e Operações.

Energia

A área de Energia abrange cinco pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) instaladas em Mato Grosso com 71,42 MW/h de potência instalada. A produção de energia vem sendo expandida com a implantação de usinas fotovoltaicas para captação de energia solar em fazendas e áreas próximas a armazéns. Em 2022, a AMAGGI chegou a 35 usinas, que somam 32 mil placas solares e potência instalada de 10,26 MW.

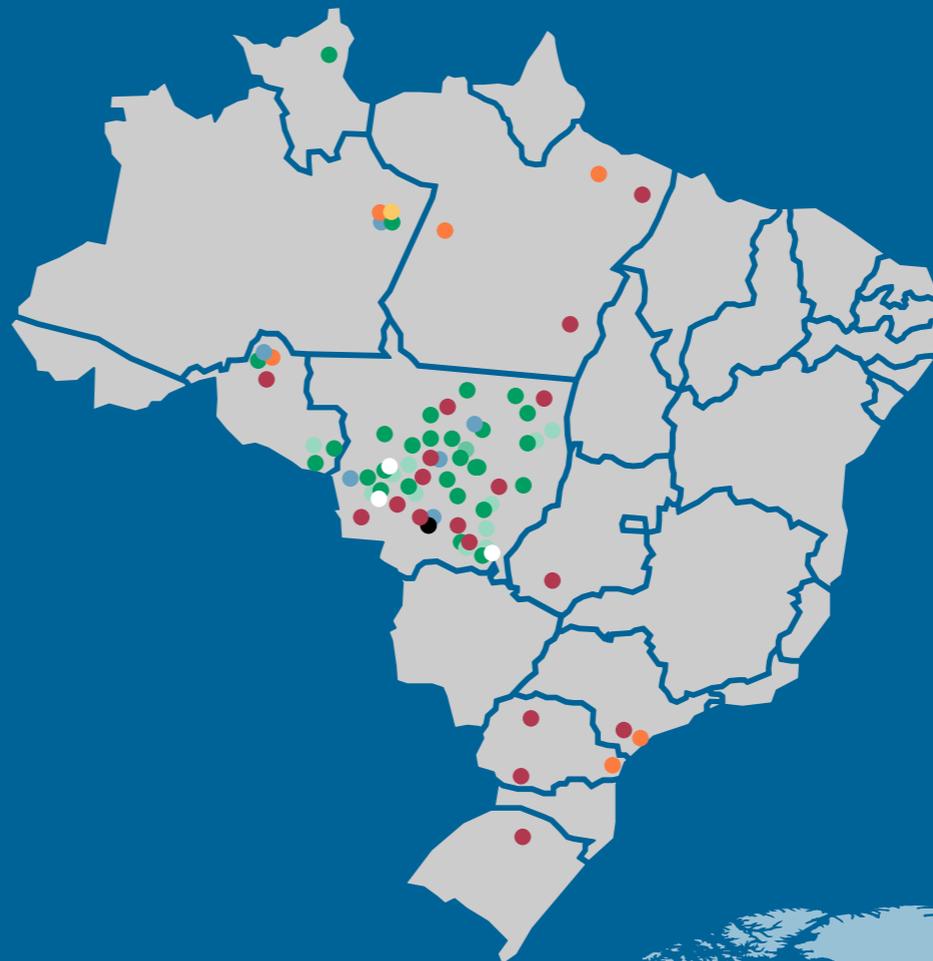
Compromisso em prática

Para se manter autossuficiente em energia e contribuir para a emissão líquida zero de carbono, as pequenas centrais hidrelétricas e painéis solares produzem muito mais energia do que a toda a AMAGGI consome.



Mapa dos negócios GRI 2-6

Para a expansão global dos negócios, a AMAGGI conta com unidades estrategicamente distribuídas no Brasil e no mundo.



- Sede
- Escritório de Comercialização
- Unidade Industrial
- Armazém
- Fazenda
- Terminal Portuário
- Estaleiro
- Pequenas Centrais Hidrelétricas



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Destaques do ano

A AMAGGI em 2022

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



US\$ 9.22
bilhões

Faturamento



8,6
mil

Funcionários



352
mil horas

Treinamentos



243
colaboradores
apoiados

Auxílio-Educação: mais de
R\$ 500 mil investidos em auxílio
para educação de nível superior
ou especialização



R\$ 6,53
milhões

Investimento social privado: foram
investidos em comunidades da
região de atuação por meio da Fun-
dação André e Lucia Maggi (FALM).



5,6
mil produtores
parceiros

Cadeia de grãos



100%
dos fornecedores diretos
de grãos no Brasil

são monitorados e rastreados



2,3 milhões
de toneladas

de grãos certificados
nos padrões RTRS,
ProTerra e 2BSvs

Prêmios e reconhecimentos

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ **AMAGGI**

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Forest 500

Líder em medidas contra o desmatamento - A AMAGGI ficou em primeiro lugar no *ranking* global Forest 500 pela segunda vez em 2022. Por seus compromissos para proteção das florestas e práticas agrícolas sustentáveis, recebeu prêmio como melhor empresa global de soja em medidas contra o desmatamento e riscos relacionados a direitos humanos no mundo.



Mais Integridade

Em 2022, a AMAGGI Importação e Exportação teve seu Selo Mais Integridade renovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O selo é um reconhecimento público a empresas que adotam e aprimoram boas práticas de integridade.



Empresa Amiga da Criança

A Fundação Abrinq renovou o selo da AMAGGI de Empresa Amiga da Criança em 2022.



Carbon Disclosure Program (CDP)

A AMAGGI alcançou pela quarta vez consecutiva resultado de liderança da plataforma Carbon Disclosure Program (CDP), que reúne empresas líderes em proteção ambiental. Com a pontuação A-, foi reconhecida novamente como a única *trading* e produtora de soja a manter a nota de liderança no mundo



Fórum Global da Criança (Global Child Forum)

A companhia ficou em sexto lugar entre empresas de produtos agrícolas de todo o mundo por práticas adotadas em prol dos direitos das crianças.



Programa Na Mão Certa

O 16º Encontro Anual Programa Na Mão Certa reconheceu a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) por suas boas práticas e iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência e exploração de crianças e adolescentes.



RHs Mais Admirados

O diretor de Gente e Gestão da AMAGGI, Nereu Bavaresco, recebeu novamente o reconhecimento como um dos RHs Mais Admirados do Brasil. O RH da companhia foi destaque na categoria Regional Centro-Oeste.



Valor 1000

No Ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, a companhia foi considerada a 4ª maior empresa do agronegócio do Brasil e a 31ª maior empresa do país.



Maiores e Melhores da Exame

A revista Exame, por meio do Maiores e Melhores 2022, classificou a AMAGGI como a 25ª maior empresa do Brasil.



Negócios 360°

Melhor empresa do agronegócio no quesito sustentabilidade, conforme o Anuário Época Negócios 360° de 2022. A companhia foi classificada ainda como 7ª melhor empresa do setor agro do Brasil, 8ª melhor empresa da região Centro-Oeste, 5ª melhor empresa do segmento agronegócio em governança corporativa.



Forbes Agro100

A AMAGGI foi reconhecida em 2022 na lista Forbes Agro100, da Revista Forbes, como a 10ª maior empresa de agronegócio do Brasil em faturamento (R\$ 38,21 bilhões em 2021).



Melhores da Dinheiro

A companhia recebeu cinco prêmios na edição de 2022 do Melhores da Dinheiro, da revista Dinheiro: Responsabilidade Social (1º lugar), Governança Corporativa (1º), Sustentabilidade Financeira (2º), Recursos Humanos (2º) e Inovação e Qualidade (2º).



Planeta Campo

O Canal Rural premiou a AMAGGI como a melhor empresa na categoria Agroindústria em 2022.

Estratégia ESG

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ **AMAGGI**Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

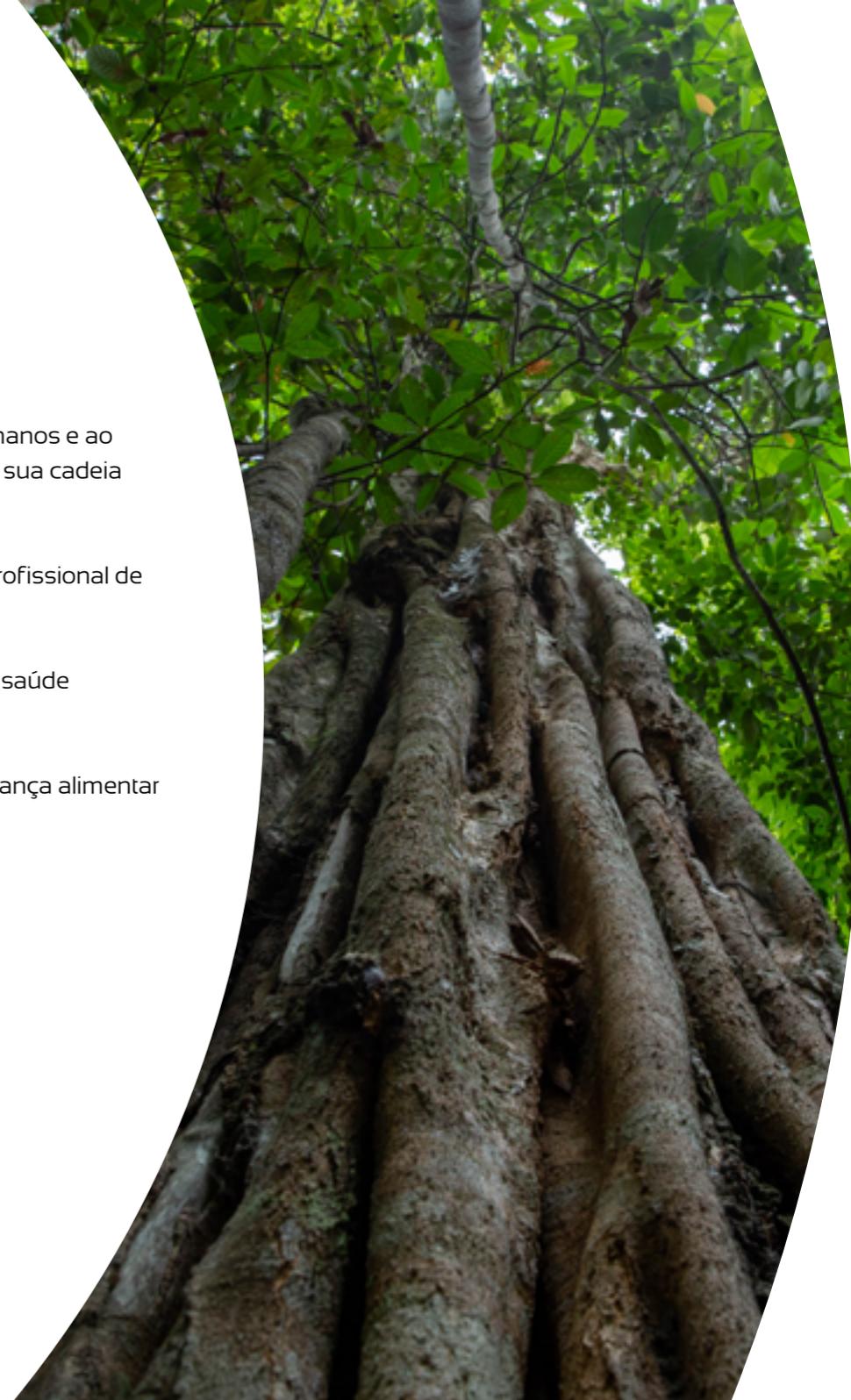
Sumário GRI

A AMAGGI consolidou em 2022 ações, projetos, compromissos e parcerias que integram seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, lançado em 2017 para facilitar a avaliação de *stakeholders* sobre sua estratégia ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Em cada oportunidade, a empresa tem reafirmado sua Missão, Visão e Valores ao se alinhar a princípios norteadores conectados entre si:

- » Garantir a boa governança e a transparência de sua atuação, por meio da conformidade legal e da gestão de riscos;
- » Ter viabilidade econômica, agregar valor aos acionistas e colaboradores, e compartilhar valor com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local;
- » Ser socioambientalmente responsável e promover a melhoria contínua da gestão socioambiental em suas operações e sua cadeia de valor;

- » Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em suas operações e sua cadeia de valor;
- » Promover o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, valorizando a diversidade e buscando a melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança;
- » Contribuir para a promoção da segurança alimentar e nutricional.



Compromissos institucionais

Conheça os principais compromissos formais assumidos pela AMAGGI ao longo das últimas décadas:

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Pacto Global da ONU

A AMAGGI é signatária desde 2009 do Pacto Global e desenvolve continuamente ações que promovem objetivos sociais. O Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Criado em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU), lança um apelo às empresas para alinhar estratégias e operações aos princípios universais dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

O engajamento de *stakeholders* em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) faz parte dos esforços da AMAGGI. Colabora na definição de estratégias de comunicação da Rede Brasil para a concretização das diretrizes fundamentais. Com atuação em plataformas como Ação pelo Agro Sustentável e Ação contra Corrupção, a empresa estimula avanços em sustentabilidade ambiental e governança no setor. A companhia atuou na coordenação da Plataforma Ação para Comunicar e Engajar em 2021 e 2022.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A AMAGGI atua para avanços em 12 dos 17 ODS da Organização das Nações Unidas (ONU). Em cada projeto, busca atingir metas específicas desde 2015, ano do lançamento da iniciativa global. Mantém foco em seis ODS ligados a metas sociais, cinco na área ambiental e quatro em governança.



Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA)

A AMAGGI participou da elaboração dos seis princípios elencados como PEAA pelo Pacto Global da ONU, lançados em 2015, e tem ajudado o Grupo Temático de Alimentos e Agricultura da Rede Brasil a estimular a adesão e a implementação dos princípios pelas empresas do setor.



SBTi e Carbono Líquido Zero

Desde 2021, a AMAGGI integra a Science Based Targets initiative (SBTi), com adesão à campanha Business Ambition for 1.5°C. Essa campanha é uma demonstração do engajamento da companhia ao movimento global da ONU conhecido como Race to Zero, ou Corrida para o Zero, com iniciativas que almejam zerar as emissões de carbono até 2050.



Selo Mais Integridade

Em 2022, a companhia teve seu Selo Mais Integridade renovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).



Programa Na Mão Certa

Desde 2014, a AMAGGI atua pelo Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras - Programa Na Mão Certa. Por meio desse programa, a Childhood Brasil engaja empresas no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras. Com expansão de suas atividades no transporte rodoviário, a companhia atua na conscientização dos caminhoneiros, estimulados a colaborar no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no setor e em suas comunidades.



Empresa Amiga da Criança

Atuante na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a AMAGGI teve seu título de Empresa Amiga da Criança renovado em 2022 pela Fundação Abrinq. A companhia participa dessa iniciativa desde 2009 e tem fortalecido seu compromisso com ações de proteção a crianças e adolescentes.



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

As ações da AMAGGI pela erradicação do trabalho escravo no Brasil são submetidas todo ano à avaliação da organização InPACTO, que gere o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. A companhia é signatária desse pacto desde que foi criado, em 2005, colaborando para eliminar toda forma de trabalho análogo à escravidão no país.



Pacto pela Integridade e Combate à Corrupção

O Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos, conta com a adesão da AMAGGI desde 2009. A iniciativa estimula as empresas a adotarem processos, ferramentas de gestão e práticas de *compliance* de mercado, e ajuda a promover um ambiente de negócios íntegro e ético.



Moratória da Soja

Em esforço consistente para a proteção do bioma Amazônia, a AMAGGI é signatária da Moratória da Soja, compromisso estabelecido em 2006 pelas empresas filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). As empresas signatárias se comprometem a não comercializar soja proveniente de áreas desse bioma desmatadas após 2008.



Protocolo Verde dos Grãos do Pará

A AMAGGI é signatária, desde 2018, do Protocolo Verde dos Grãos, criado para garantir responsabilidade socioambiental na produção dos grãos no Pará. Com isso, veta a movimentação de grãos produzidos em áreas desmatadas ilegalmente ou que tenham registro de trabalho escravo naquele estado. O protocolo é uma iniciativa do Ministério Público Federal, do governo estadual do Pará, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e de empresas do setor privado.

Parcerias e iniciativas estratégicas

GRI 2-28

A AMAGGI atua em uma série de parcerias para garantir resultado ampliado de suas ações de sustentabilidade. A lista de aliados se consolidou ao longo da última década e fortalece compromissos socioambientais da companhia que se estendem até 2030. Entre eles estão organizações do agronegócio, de conservação ambiental, bem como instituições internacionais. A companhia tem se posicionado de forma proativa para expansão sustentável de suas atividades. Confira algumas delas:

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Agro Plus

A AMAGGI é parceira atuante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). Entre os programas de sustentabilidade da Abiove está o Agro Plus, antigo Soja Plus, que orienta boas práticas administrativas, gerenciamento de resíduos nas propriedades, conformidade ambiental e segurança no trabalho.



FIEMT

Com atuação na Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT), unidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no estado, a AMAGGI se engaja em discussões relacionadas, por exemplo, à legislação ambiental e à evolução da sustentabilidade das indústrias.



Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI)

Lançada durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Paris (COP21), em 2015, pelo governo de Mato Grosso, a Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI) tem o objetivo de definir o caminho da expansão sustentável da produção agropecuária e florestal, bem como para a conservação e recuperação ambiental e desenvolvimento da agricultura familiar, até 2030. Atuante desde 2015, a AMAGGI é cofundadora do Instituto PCI.



Grupo de Trabalho da Soja (GTS)

A companhia colabora com o Grupo de Trabalho da Soja (GTS), integrado pela Abiove. O GTS envolve organizações da sociedade civil e empresas no combate ao desmatamento e tem o importante papel de ajudar na implementação da Moratória da Soja, acordo voluntário pelo qual companhias como a AMAGGI se comprometem a não comprar soja produzida em áreas desmatadas após 22 de julho de 2008 no bioma Amazônia.



Caminhos da Semente

A AMAGGI mantém atuação nessa frente de restauração ambiental por meio da semeadura direta (muvuca). Integram a Caminhos da Semente mais de 160 organizações e 40 especialistas. A semeadura direta das sementes nativas coletadas em ambientes urbano e rural tem o objetivo de restaurar a flora de áreas degradadas nos biomas Amazônia e Cerrado.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

A expansão sustentável da agricultura depende de estudos e técnicas sobre qualidade e sustentabilidade do solo. Esse é o foco de pesquisas da Embrapa desenvolvidas com apoio da AMAGGI, em áreas cultivo da companhia.



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Empresas, governos, ONGs e sociedade civil, articulados pela promoção de uma economia de baixo carbono. Nesta coalizão, a AMAGGI lidera o Fórum Desmatamento e integra o Grupo Executivo da Coalizão (GX).



FGV EAESP

Por meio de parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a companhia viabiliza o cálculo de seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na Plataforma Pública de Registros do GHG, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV.



Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Em parceria de quase 20 anos, a AMAGGI dá suporte a pesquisas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Pesquisadores investigam a integração entre florestas em áreas agrícolas na Fazenda Tanguro, em Querência (MT), e monitoram a biodiversidade em áreas agrícolas no estado de Mato Grosso.



Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)

Articuladora do cultivo de soja sustentável, a AMAGGI integra o grupo de produtores, comerciantes e processadores de grãos reunidos pela associação internacional Round Table on Responsible Soy Association (RTRS). As discussões abrangem o financiamento e os impactos associados aos diversos elos da cadeia produtiva da soja.



The Nature Conservancy (TNC)

Em parceria com a TNC, a AMAGGI realiza projetos para engajamento de produtores para incentivar práticas sustentáveis na produção de soja, incluindo a recuperação de áreas degradadas, o uso responsável de insumos agrícolas e a proteção de áreas naturais.



Sea Cargo Charter

A AMAGGI SA, localizada na Suíça, colaborou com a Sea Cargo Charter em 2022. Analisa as emissões climáticas de suas atividades marítimas e busca maneiras de reduzi-las.

Metas e compromissos ESG 2030

Atenção redobrada às grandes metas.

Os novos compromissos e metas ESG, lançados em 2021, ganharam espaço nos esforços sociais, ambientais e de governança da AMAGGI em 2022. Nos dois anos anteriores, a gravidade da pandemia de covid-19 exigiu uma série de ações emergenciais para o atendimento de necessidades básicas das comunidades, em saúde e segurança alimentar. Esse período aproximou ainda mais a empresa das comunidades em sua região de atuação e mostrou como o apoio privado pode ser essencial para a população. No último ano, após o enfrentamento à pandemia, a consciência mais forte sobre a importância de projetos de longo prazo deu impulso à estratégia ESG, em um movimento que se estende à sociedade como um todo.

Mais próximos das comunidades, projetos de desenvolvimento local - como os de inclusão social com o apoio a pequenos negócios, de desenvolvimento humano a partir de programas de qualificação profissional - tornam-se mais assertivos. Ao mesmo tempo, desafios mais amplos nas áreas sociais, ambiental e de governança seguem latentes, exigindo mais articulação e atenção redobrada.

A empresa manteve o trabalho contínuo de atenção às questões ambientais e à rastreabilidade da produção, em suas atividades e no engajamento com produtores e parceiros do agronegócio. Reforça seus compromissos com o desenvolvimento social, atuando desde o

apoio ao desenvolvimento profissional de colaboradores ao estímulo a negócios inclusivos. Em outra frente, atua com energia redobrada em governança, seguindo e disseminando boas práticas de *compliance*.

Maior companhia de grãos e fibras de capital brasileiro, a AMAGGI tem assumido compromissos socioambientais em sua trajetória. A estratégia ESG integra o modelo de negócio e promove a sustentabilidade da produção agrícola às atividades industriais, a partir de boas práticas e medidas que consideram os interesses coletivos.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Principais avanços das metas ESG em 2022

Com metas de sustentabilidade bem definidas, a AMAGGI tem implementado uma série de ações que resultam em avanços significativos nas áreas ambiental, social e de governança. Os progressos alcançados em 2022 estão em linha com os compromissos da empre-

sa e evidenciam os esforços da companhia em atender às expectativas da sociedade em sua trajetória de crescimento sustentável. A empresa tem se empenhado em envolver terceiros para alcançar resultados mais amplos e duradouros.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: AMBIENTAL



META

Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (*Net Zero Emissions*) comprometida com a Science Based Targets initiative (SBTi), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

AÇÕES

Consolidação da participação no movimento global Race to Zero, após adesão à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), na campanha Business Ambition for 1.5°C. Dando sequência ao compromisso assumido pela AMAGGI e outras nove das maiores empresas globais de comércio e processamento agrícola do mundo na COP26, as empresas signatárias apresentaram na COP27, no Egito, um plano denominado Agriculture Sector Roadmap for 1.5°C, definindo ações para eliminar o desmatamento em suas cadeias de fornecimento em linha com a campanha 1.5°C. Em 2022 a AMAGGI firmou parceria com a ReNature, consultoria especializada em transição regenerativa que apoia a construção do programa de agricultura regenerativa da companhia. Tendo em vista as boas práticas agrícolas já adotadas pela empresa, o programa busca aprimorar a estruturação das ações e indicadores de monitoramento que garantirão o atendimento da meta climática da companhia por meio de uma agricultura regenerativa. O programa foi lançado em junho de 2023.



META

Manter-se zero desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas.

AÇÕES

A área de negócios Agro garantiu o desenvolvimento das atividades agrícolas em locais já consolidados, expandindo a produção agrícola apenas em áreas já abertas. Além disso, todas as fazendas da empresa são certificadas em esquemas zero desmatamento e conversão de vegetação nativa. Com o objetivo de prevenir incêndios florestais que possam afetar a biodiversidade – principalmente, devido ao clima seco e às altas temperaturas – a empresa realiza manutenção dos aceiros (faixas no entorno das áreas de conservação ou perímetro da propriedade, com o objetivo de evitar a propagação de queimadas), mantém equipamentos de combate a incêndios e brigadas treinadas para combate do fogo em florestas e lavouras, que também estão disponíveis para auxiliar fazendas vizinhas sempre que necessário; como também monitora suas propriedades por meio de tecnologia, minimizando riscos de possíveis acidentes ambientais em sua vegetação nativa.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: AMBIENTAL



META

Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.

AÇÕES

A AMAGGI avançou na rastreabilidade da cadeia de fornecedores de grãos, atingindo 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos no Brasil. Já para os fornecedores indiretos, atingiu 32% de rastreabilidade, o que representa um aumento de 6% em relação ao ano anterior.

A internalização da gestão do sistema Originar 2.0, responsável por todo o monitoramento e rastreabilidade dos fornecedores de grãos da empresa, juntamente com a implantação de melhorias no sistema, foram fundamentais para o monitoramento da cadeia de fornecedores, trazendo maior acurácia de dados por meio de tecnologia.

O maior engajamento da equipe comercial e dos fornecedores intermediários por meio de capacitações e rotinas que possibilitam maior monitoramento da cadeia de fornecedores, tanto diretos quanto indiretos, também foram de suma importância para a evolução na rastreabilidade da cadeia.



META

Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.

AÇÕES

Aumento de 30% em relação ao ano anterior no volume total de soja e milho com certificações socioambientais comercializado, reforçando o compromisso da AMAGGI com a agenda socioambiental.

A certificação ORIGINS, lançada no final de 2021 e desenvolvida internamente, contribuiu com quase 10% do volume comercializado e trouxe uma nova solução de rastreabilidade de origem utilizando tecnologia totalmente escalável e verificada por terceira parte.

A AMAGGI está em constante processo de evolução e segue com o desenvolvimento de novos produtos e soluções para que a cadeia de grãos seja cada vez mais sustentável e com baixa emissão de gases de efeito estufa.



META

Investir em energia renovável, mantendo-se autossuficiente em sua produção x consumo.

AÇÕES

Finalização da construção da PCH Jesuíta em dezembro de 2022, com potência instalada hidráulica em 22,3 MW. A unidade entrou em operação no início de 2023. Início da construção de 29 usinas solares fotovoltaicas com potência instalada total de 13,4 MW (17,2 MWp). Dessa potência, entraram em operação 9,7 MW em 2022.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: SOCIAL



META

Evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades onde a empresa atua, priorizando projetos nos territórios mais estratégicos para os negócios e públicos de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental.

AÇÕES

Avanço no mapeamento de comunidades das regiões de atuação da AMAGGI a partir de dados sociais, econômicos e ambientais, para direcionamento de Investimento Social Privado (ISP) no longo prazo. A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) redefiniu sua Teoria da Mudança e criou o Programa Crescendo com o Local, composto por quatro subprogramas, alinhados a um dos blocos estratégicos do Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI. A nova estratégia prioriza temas como empreendedorismo, qualificação profissional e empregabilidade, agricultura familiar e fortalecimento de organizações sociais. Na frente de ação voltada à agricultura familiar, quatro empreendimentos tiveram seus desafios e potenciais diagnosticados pela FALM por meio do projeto Cultivando o Futuro, na região de Itacoatiara (AM) em 2022. A fundação atuou ainda no fortalecimento de organizações da sociedade civil e conselhos municipais, para fortalecer atores para que ajam como protagonistas em suas comunidades e contribuam para o desenvolvimento local. No período, 78 OSCs de nove municípios receberam incentivos financeiros para implementação de ações e projetos de fortalecimento organizacional e/ou fortalecimento de outras organizações.



META

Aumentar significativamente o número de capacitações ofertadas aos colaboradores e terceiros pela Universidade AMAGGI.

AÇÕES

Relançamento da Universidade AMAGGI em julho de 2022, com 14 escolas, incluindo Escola de Líderes, Escola de Talentos e Escola Contexto de Negócios. A organização oferece 425 soluções de aprendizagem a 100% dos colaboradores, acessíveis em plataforma *online*. A Universidade AMAGGI oferece ainda treinamentos presenciais e híbridos, além de uma série de programas: Trilhas de Aprendizagem, Programa Auxílio-Educação, Acompanhamento dos Jovens Aprendizes, Programa de Estágio, capacitação de colaboradores do Programa de Trainee, Encontro Compartilhar, Gestão e Ação, Motivação e Sucesso, 15' Eu Aprendo, Multiplicadores Digitais e Team Building.



META

Investir em ações voltadas para o desenvolvimento de fornecedores críticos de sua cadeia, bem como contribuir para a qualificação profissional de pessoas vulneráveis para acesso ao trabalho decente.

AÇÕES

Da parte de melhoria de gestão interna da Gestão de Fornecedores da AMAGGI, foi implementada a aprovação dos subprocessos que compõem a área de Gestão de Fornecedores, como homologação, avaliação, desenvolvimento, relacionamento e risco). Outras iniciativas incluem a estruturação da área de Gestão de Fornecedores (composição da equipe). Já da parte da Fundação André e Lucia Maggi (FALM), foram realizadas escutas internas e externas e levantamentos de dados para mapeamento de necessidades e identificação de prioridades em qualificação e empregabilidade. Estruturação do subprograma Qualificação Profissional e Empregabilidade, que ajuda a inserir pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mercado de trabalho, inicialmente na região do Parecis (MT). Continuidade do Projeto Agrocomputação, por meio do qual a FALM promove acesso e permanência de jovens de 18 a 25 anos no ensino superior, com bolsas de estudo e auxílio financeiro. Em 2022, oito bolsistas foram beneficiados e, desde 2019, já são 13.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: SOCIAL



META

Impulsionar as iniciativas que fortaleçam a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em especial as mulheres do campo e agricultores familiares.

AÇÕES

Novos investimentos em mapeamento da agricultura familiar nas regiões de atuação da AMAGGI para direcionamento dos investimentos sociais privados por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM).
A FALM iniciou a implementação do Projeto-Piloto Cultivando o Futuro, no município de Ita-coatiara (AM), contribuindo para a inclusão produtiva de agricultores familiares a mercados mais inclusivos, com geração de trabalho e renda.
A iniciativa visa fortalecer empreendimentos da Agricultura Familiar em todas as suas áreas organizacionais, da produção à comercialização, para que estes estejam aptos a atender às demandas regionais por gêneros alimentícios, seja nos mercados privados, em especial à AMAGGI por meio do abastecimento alimentar da unidade local, e institucionais, como, por exemplo, hospitais públicos, forças armadas, restaurantes universitários, refeitórios de creches e escolas filantrópicas, entre outros.
Durante o ano de 2022, ainda que o projeto esteja no início de sua implementação, foram realizados diagnósticos junto aos quatro empreendimentos da agricultura familiar previamente selecionados pelo Projeto, tendo sido possível avaliar aspectos relacionados a governança, infraestrutura e estrutura operacional (produção agrícola, transporte e comercialização). Durante os meses de novembro e dezembro de 2022, foram realizadas atividades assíncronas e síncronas relacionadas às formações e mentorias sobre gestão financeira, prestação de contas e aumento de renda. Na ocasião, houve a coleta de dados e informações para a construção dos Planos de Negócio de forma participativa junto às principais lideranças de cada empreendimento. Como forma de monitoramento do projeto, a equipe da FALM realizou visitas às lideranças das organizações beneficiadas; incluindo a ida a alguns produtores associados a fim de conhecer técnicas de manejo utilizadas, principais culturas produzidas e forma de escoamento.



META

Garantir uma atuação que respeite e promova os Direitos Humanos em todas as suas operações e cadeia de valor, especialmente junto aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

AÇÕES

Continuidade do trabalho de mapeamento social e ambiental de Comunidades Tradicionais do entorno das unidades da AMAGGI para interação e desenvolvimento de políticas e programas.

Análise de *gap* para identificação de lacunas em que a AMAGGI pode evoluir em relação aos principais *frameworks* de direitos humanos em âmbito nacional e internacional.



META

Garantir e fomentar a manutenção de um ambiente saudável que priorize a segurança, qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores e terceiros.

AÇÕES

Difusão da cultura de segurança por meio do Programa de Segurança Comportamental, em funcionamento há nove anos, com treinamento frequente de gestores e colaboradores.
Extensão do Programa de Segurança Comportamental para as fazendas adquiridas recentemente.
Implementação, atualização e padronização do Programa de Gerenciamento de Riscos em todas as unidades da AMAGGI.
Sistematização dos processos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) e reestruturação dos procedimentos do Sistema de Gestão de SSO.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: GOVERNANÇA



META

Implementar melhorias no processo de comunicação de questões ESG relevantes aos *stakeholders*, em relação a métricas, indicadores, forma e conteúdo.

AÇÕES

Implantação do novo sistema de gestão dos indicadores ESG, com mais agilidade e confiabilidade na avaliação de atividades e avanços. Ao longo do ano, foram atualizados indicadores e criado um painel de acompanhamento das Metas ESG.



META

Até 2025 implantar programa de diversidade, visando à inclusão social de todos.

AÇÕES

Estruturação de programas de diversidade com apoio de parceiro externo. Início da implantação de ações para avanços contínuos no longo prazo. Contratação de consultoria em Diversidade e Inclusão para implementação de projetos e ações efetivas. Pesquisa sobre D&I ante 86% do quadro de colaboradores ativos, para diagnóstico e planejamento de ações na empresa.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI



Metas ESG e compromissos da AMAGGI: GOVERNANÇA



META

Garantir a melhoria contínua de governança corporativa da companhia e o relacionamento com todos os *stakeholders*, zelando pela cultura de integridade e ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.

AÇÕES

Uma série de ações garantiu melhoria contínua da governança corporativa da companhia e o relacionamento com todos os *stakeholders*, zelando pela cultura de integridade e ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.

Houve revisão da Política de Integridade e da Política de Doação e Patrocínio, acompanhada de expansão no número de procedimentos na comparação com 2021:

- Due Diligence de Integridade (DDI) – aumento de 926%
- Análise de Conflitos de Interesses – aumento de 49%
- Análise de Estratégia para Limites e Alçadas – aumento de 46%
- Pessoas treinadas no Programa de Compliance – aumento de 114%
- Comunicações para aculturação do Programa de Compliance – aumento de 93%



META

Manter disponível Canal Confidencial a todos os *stakeholders* e Canal Mulher para apuração de não conformidades com o Código de Ética e Conduta da AMAGGI.

AÇÕES

Agilidade no tratamento de denúncias recebidas pelo Canal Confidencial e pelo Canal Mulher AMAGGI, criado em 2021. Estruturação de equipe especializada para a tomada de providências a partir de cada ocorrência. Campanha interna “Não toleramos nenhum tipo de assédio”. Os treinamentos do Programa de Compliance passaram a incluir o tema assédio, bem como o Canal Confidencial e o Canal Mulher, para encorajar denúncias de casos de não conformidade.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI



Temas materiais

GRI 3-1

A AMAGGI realizou em 2022 novo processo de materialidade, já utilizando o novo caderno setorial da GRI de 2021 para Agropecuária, Pesca e Aquicultura e em consulta a representantes de organizações sociais, comunidades, clientes, fornecedores, colaboradores e produtores rurais para alinhamento de suas prioridades e projetos de sustentabilidade. Os temas materiais mais importantes orientam também este Relatório ESG.

A consulta foi realizada em quatro fases, começando pelo mapeamento de *stakeholders* e refinamento da lista de tópicos importantes. Num segundo momento, ocorreu o levantamento das perspectivas das fontes consultadas sobre os temas elencados nas áreas ambiental, social e de governança. A análise dos resultados deu sequência ao trabalho de elaboração da matriz de materialidade e recomendações. Os tópicos foram validados pela AMAGGI e passam a orientar seus projetos e atuação.

Foram identificados 13 temas materiais correlacionados à estratégia ESG, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, bem como aos conteúdos da Global Reporting Initiative (GRI).

Temas materiais 2022

GRI 3-2



Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores



Atração e desenvolvimento de colaboradores



Mudanças climáticas



Biodiversidade e ecossistemas



Saúde, bem-estar e segurança



Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas



Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



Desmatamento e conversão de vegetação nativa



Ética, integridade e *compliance*



Diversidade, inclusão e equidade



Uso de defensivos agrícolas



Gestão de emergência



Qualidade e segurança dos produtos e serviços

A AMAGGI tem buscado constantemente engajar suas partes interessadas por meio de canais interativos e comunicação de via dupla, considerando as expectativas da sociedade e cumprindo as leis e regulamentos aplicáveis. Grupos que defendem causas sociais e ambientais são considerados nos esforços de engajamento da companhia.

O Plano de Engajamento de Partes Interessadas é desenvolvido com base nos temas mais relevantes

identificados no processo de materialidade. A área corporativa de Sustentabilidade, por sua vez, promove a identificação e atualização contínua de prioridades, bem como de iniciativas pertinentes.

A identificação e priorização das partes interessadas da AMAGGI são realizadas em reuniões ou dinâmicas com gestores de diversas áreas da empresa e são validadas pela Alta Direção.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Temas materiais e a agenda ESG

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

→ AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



AMBIENTAL

- » Mudanças climáticas
- » Biodiversidade e ecossistemas
- » Desmatamento e conversão de vegetação nativa local
- » Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
- » Uso de defensivos agrícolas



SOCIAL

- » Atração e desenvolvimento de colaboradores
- » Saúde, bem-estar e segurança
- » Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local
- » Diversidade, inclusão e equidade
- » Qualidade e segurança dos produtos e serviços



GOVERNANÇA

- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores
- » Gestão de emergência

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

→ **Governança:
compromisso
com a ética**

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Governança: compromisso com a ética

Atuação sólida e próspera

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Os compromissos de sustentabilidade de longo prazo ganharam ainda mais vigor na AMAGGI em 2022, após o período de enfrentamento dos desafios da pandemia de covid-19. O realinhamento de temas materiais a partir da perspectiva de *stakeholders* confirmou a importância do progresso contínuo em projetos e ações e da firmeza da gestão para o cumprimento de metas de longo prazo assumidas nas últimas décadas, alinhadas aos ODS.

Os desafios na produção agrícola, no mercado de *commodities* e no cenário macroeconômico vêm sendo enfrentados com desenvoltura. Os resultados obtidos em 2022 confirmam a viabilidade da empresa e de seus planos de expansão no mercado global. Em suas decisões e melhorias, a empresa aprimorou mecanismos internos e relacionados à rastreabilidade de produtos, confirmando sua liderança em inovação e gestão transparente e inovadora.

Em um ano desafiador, a AMAGGI confirmou sua eficiência e potencial de crescimento, alcançando posição que mantém abertas as portas para novos projetos e investimentos. Resultados que dão respaldo a captações como as registradas em 2021 - US\$ 750 milhões em

Títulos Sustentáveis (Sustainability Bonds) para projetos com impactos socioambientais positivos nas operações.

A governança arrojada e os compromissos socioambientais têm garantido à empresa a posição de maior companhia de grãos e fibras de capital brasileiro. Consolidam um modelo de negócio baseado nas melhores práticas produtivas, na competitividade de operações de logística e comercial, na gestão competente e responsável de recursos internos e externos.

Os resultados da AMAGGI asseguram solidez à empresa com prosperidade ao agronegócio e às comunidades das regiões onde atua. Com um olhar sensível para as metas socioambientais e com ações concretas para o desenvolvimento sustentável a empresa auferiu avanços socioeconômicos e ambientais como parte do progresso que almeja, enquanto companhia comprometida com as aspirações da sociedade.

Em um ano desafiador, a AMAGGI confirmou sua eficiência e potencial de crescimento, alcançando posição que mantém abertas as portas para novos projetos e investimentos





Governança organizacional

A Companhia adota um conjunto de práticas que a fortalecem e vão além dos interesses do negócio, de sua direção, acionistas e investidores. Promove a transparência de suas ações e atende às aspirações de *stakeholders* nas mais diversas etapas e áreas de atuação. Para isso, utiliza uma organização e instrumentos que facilitam esse processo interna e externamente.

A uma estrutura corporativa moderna, somam-se políticas e ferramentas institucionais que promovem engajamento e adoção de critérios éticos. Os mecanismos de transparência e a alta *performance* de *compliance* são continuamente aperfeiçoados na relação com seus públicos de interesse, incluindo integrantes da cadeia de valor e colaboradores.

Crescimento sustentável

GRI 2-29

A estrutura organizacional da AMAGGI tem garantido resultados financeiros e contínuo aperfeiçoamento de processos sem que se perca de vista as aspirações da sociedade para avanços sociais e conservação ambiental. As ações são norteadas por princípios éticos e de integridade interna e externamente. Entre as medidas que garantem a expansão sustentável dos negócios, destacam-se os esforços contínuos para engajamento de *stakeholders* em torno das melhores práticas e transparência.

O constante aperfeiçoamento interno difunde entre os gestores e colaboradores visão de expansão do agronegócio e mantém presentes os principais desafios do setor em produção, comercialização, logística e abastecimento global. Essa mesma visão é compartilhada pela empresa em suas relações.

O constante aperfeiçoamento interno difunde entre os gestores e colaboradores a visão de expansão do agronegócio e mantém presentes os principais desafios do setor

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10

A estrutura de governança da AMAGGI favorece uma administração eficiente e transparente. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, principais órgãos de governança, contam com apoio de sete comitês, para decisões mais assertivas e eficientes. Além disso, os conselheiros e diretores têm como suporte documentos consolidados como:

- » Estatuto Social
- » [Código de Ética e Conduta](#)
- » [Política Socioambiental](#)
- » [Política Global de Gestão de Riscos](#)
- » [Política de Integridade](#)
- » [Política de Doações e Patrocínio](#)

Conselho de Administração (CA)

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-16

O Conselho de Administração da AMAGGI define e orienta a estratégia dos negócios, incluindo as metas da Diretoria Executiva. Principal órgão de governança, composto por oito conselheiros eleitos pela Assembleia Geral, estabelece as diretrizes de gestão e aprova os planos de ação, além de acompanhar o desempenho da AMAGGI. Os conselheiros têm mandato de um ano e podem ser reeleitos, levando-se em conta experiência e conhecimento para a posição. Com reuniões ordinárias a cada três meses ou extraordinárias a qualquer tempo, toma decisões colegiadas e segue o voto da maioria dos conselheiros. Nas reuniões, as apresentações são conduzidas pelo presidente e por integrantes da Diretoria Executiva. Tem a responsabilidade de aprovar a criação de comitês e respectivos regulamentos. Quatro comitês assessoram o CA:

- » Comitê de Auditoria
- » Comitê de Riscos e Compliance
- » Comitê de Ética e Conduta
- » Comitê de Gente

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Integrantes do Conselho de Administração:



Diretoria Executiva

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-13, 2-14, 2-17

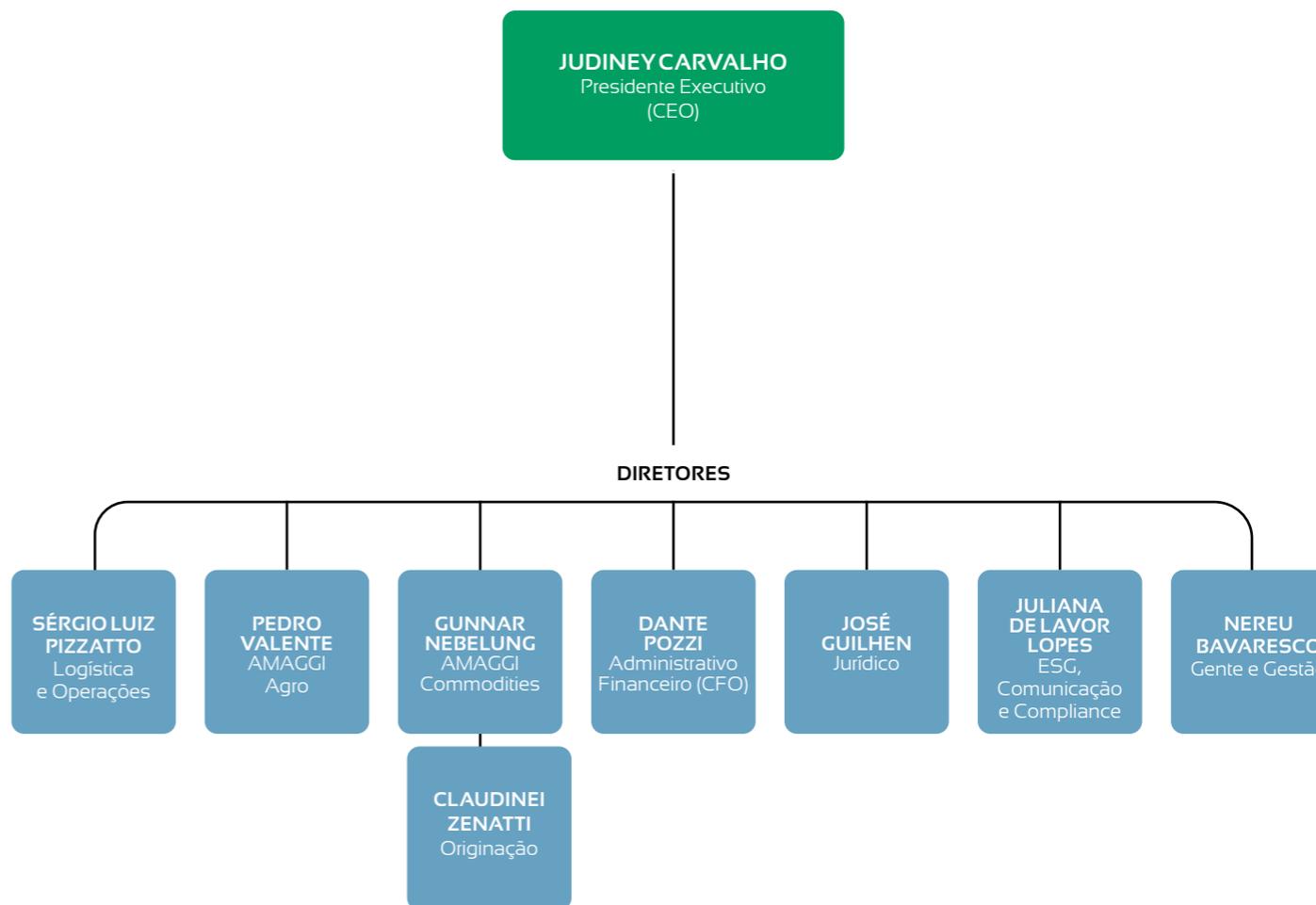
A Diretoria Executiva é responsável pelo planejamento, administração e pelos resultados financeiros e operacionais da AMAGGI. Recebe atualizações em reuniões do Conselho de Administração, ordinariamente realizadas a cada três meses. Acompanha a estratégia de sustentabilidade por meio do monitoramento das ações e da reunião anual em que a Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance apresenta avanços e propostas, bem como aborda temas relevantes como mudanças climáticas e mercado de carbono.

O órgão é constituído pelo Presidente Executivo, pelo líder da área de Relações Institucionais e por oito diretores executivos. Não acionistas da companhia, os diretores residem no país e possuem reconhecida capacidade técnica e administrativa. São eleitos e podem ser destituídos pelo Conselho de Administração. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente não são acumulados pela mesma pessoa.

A atuação dos diretores é guiada pelo Estatuto Social, pelo Código de Ética e Conduta e pelas políticas da AMAGGI. Eles contam com suporte direto dos seguintes comitês:

- » Comitê Tributário Fiscal
- » Comitê de Gerenciamento de Crise
- » Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional

Integrantes da Diretoria Executiva:



Comitês

GRI 2-9, 2-10, 2-17

Sete comitês apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da AMAGGI em questões que são de sua área de responsabilidade. A estratégia ESG está entre os temas abordados em reuniões dos comitês com diretores e conselheiros. Conheça suas atribuições e formações:

Comitê Tributário Fiscal

Orienta a Diretoria Executiva em decisões que envolvem normas e questões tributárias. Garante aderência às leis e regulamentações e promove a eficiência nas operações fiscais e tributárias. Compõem o Comitê Tributário Fiscal os gerentes das áreas de Planejamento Tributário, Jurídico Tributário, Contabilidade, o *controller* da Divisão AMAGGI e o supervisor do Centro de Serviços Compartilhados (CSC Fiscal) e colaboradores especialistas para casos específicos. Outros colaboradores podem ser convocados em caso de necessidade de entendimentos mais específicos sobre determinados assuntos. O regimento interno prevê que o grupo contribua para a transparência de informações da alta administração junto a acionistas e partes interessadas.

Comitê de Gerenciamento de Crise

Identifica, monitora e analisa riscos novos e iminentes para a AMAGGI, além de validar ações e recomendações durante a gestão de crises. Promove identificação de possíveis crises, valida ações e recomendações do Departamento de Comunicação Corporativa e desen-

volve os posicionamentos a serem adotados pela companhia em momentos de risco à sua imagem. Tem sua atuação pautada na Política de Gerenciamento de Crise da AMAGGI. Dependendo do contexto e do risco em questão, bem como do tipo de negócio relacionado, da abrangência e do local do ocorrido, a configuração do comitê pode ser alterada. Atuou fortemente durante a pandemia de covid-19, entre 2020 e 2022.

Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)

Monitora indicadores de saúde e segurança das operações de forma sistemática, bem como verifica a aderência a boas práticas e procedimentos predeterminados em cada unidade da companhia. É composto por pelo Presidente Executivo, pelos diretores de Negócio, de Gente, pelo gerente corporativo de SSO, além dos gerentes gerais/regionais dos negócios e as suas respectivas diretorias. O Comitê Central de SSO adota postura preventiva e, ao lado de outros comitês, aponta melhorias necessárias nas operações. Acompanha e promove boas práticas, bem como gestão integrada e participativa, nas unidades da empresa.

Comitê de Riscos e Compliance

GRI 2-26

Zela pela efetividade e pela conformidade das políticas e normas, fortalecimento de todos os sistemas de *compliance*, gestão de riscos e controles internos da AMAGGI, além de propor melhorias. Formado por três membros: o presidente do Conselho de Administração,

o presidente Executivo e a diretora de Compliance. Atua sobre processos, práticas, mecanismos e sistemas que asseguram a conformidade com os requerimentos e exigências regulatórias aplicáveis à companhia.

Comitê de Ética e Conduta

Auxilia o Conselho de Administração em processos e assuntos ligados ao Código de Ética e Conduta. Participam deste comitê, o presidente do Conselho de Administração, a diretora de Compliance e ao menos outros dois gerentes corporativos, como os das áreas de Gente, Jurídica ou Segurança Corporativa. Entre suas atribuições está a investigação e a análise de denúncias, além da promoção do Código de Ética e Conduta. Uma de suas funções centrais é a gestão do Programa de Compliance, com acompanhamento e a interpretação de legislações nacionais e internacionais. A área de Segurança Corporativa é responsável pela apuração, investigação e gestão das denúncias e tem reporte funcional para o Comitê de Ética e Conduta. Em caso de infração ao Código de Ética e Conduta, ocorre instauração de investigação interna para a apuração dos fatos e, se necessário, aplicação de medidas disciplinares previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e na Política de Gestão de Consequências.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

**Governança:
compromisso
com a ética**Social: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Comitê de Gente

Analisa e aprova regras da política de remuneração fixa e variável da AMAGGI a seus colaboradores. Delibera sobre o processo de sucessão do presidente executivo e de cada membro da Diretoria Executiva, e acompanha processos que visam identificar, desenvolver e reter talentos. É composto por três membros e por convidados. O presidente do Conselho de Administração integra o comitê e pode convidar participantes para reuniões, conforme a pauta em discussão.

Comitê de Auditoria

Garante a execução de auditorias internas e externas e gere o fornecimento de informações sobre avaliação anual dos membros do grupo, estruturas de reunião e itens relacionados. Composto por cinco integrantes, sendo eles o presidente do Conselho de Administração, dois conselheiros, a diretora de ESG, Comunicação e Compliance e o diretor Jurídico.

Composição da Holding

GRI 2-1, 2-15

A AMAGGI é uma companhia de capital fechado com sede em Cuiabá (MT), cuja razão social agrega diferentes empresas cujo capital social é integralmente detido por cinco núcleos familiares e pela Sra. Lúcia Borges Maggi, viúva do Sr. André Maggi, fundador do grupo.

Essas empresas detidas pela Família Maggi foram criadas com o propósito de participar do capital social da André Maggi Participações S.A, *holding* detentora da totalidade do capital social do grupo. Aderiram a um acordo que disciplina os direitos e obrigações dos acionistas e detalha regras específicas de eleição dos membros do Conselho de Administração, restrições a transferências de ações e outras obrigações convencionadas por acordo unânime entre os signatários.



Ética, integridade e compliance

GRI 3-3, 205-1, 205-2

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

A AMAGGI assume postura de compromisso e responsabilidade na adoção e promoção de práticas relacionadas a ética, integridade e *compliance*. Suas ações e relações são norteadas por princípios rigorosos de conformidade e transparência. As melhores práticas são difundidas em procedimentos e ações que buscam o engajamento de *stakeholders*.

A área de Compliance estabelece políticas e procedimentos garantindo a promoção de valores éticos e de



integridade no dia a dia da companhia. Treinamentos, eventos e ações de comunicação buscam assegurar a compreensão e adesão de colaboradores e parceiros.

Com uma Política de Integridade consolidada, a companhia define diretrizes organizacionais que servem de referência para colaboradores, parceiros e comunidades. Esta política determina procedimentos e medidas em casos de não cumprimento das diretrizes, de modo a inibir de maneira incisiva práticas como suborno, propina, extorsão e atos que configuram corrupção.

A Política de Integridade é complementada por outros documentos de referência como: Política de Doações e Patrocínios; Política de Gestão e Segurança da Informação; Política Socioambiental; Política de Comunicação Corporativa; Política de Uso de Marca; Política de Qualidade; Política de Saúde e Segurança Ocupacional e Política de Suprimentos. Em suas práticas e diretrizes, a AMAGGI constrói um ambiente juridicamente seguro para expansão de suas atividades.

Com uma Política de Integridade consolidada, a companhia define diretrizes organizacionais que servem de referência para colaboradores, parceiros e comunidades



Compromisso anticorrupção

GRI 2-26, 406-1, 205-2

O Código de Ética e Conduta da AMAGGI tem funcionado como instrumento anticorrupção na companhia e em suas conexões externas. Prioritariamente, apresenta normas de comportamento a serem seguidas por colaboradores e membros dos órgãos de governança. Além de serem estimulados à compreensão do conteúdo do documento e em sua extensão prática, os integrantes da companhia assinam o Termo de Responsabilidade, comprometendo-se a seguir as normativas.

Compliance, Segurança Corporativa e Sustentabilidade pautam treinamentos realizados pela Universidade AMAGGI. Salas da companhia distribuídas nas mais diversas unidades servem como espaço de aprendizado e atualização de conhecimento. Aos treinamentos, somam-se comunicados via *e-mail*, campanhas, murais, palestras e *lives*, entre outras iniciativas.

A companhia participa da Ação contra Corrupção e do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

A AMAGGI disponibiliza o Canal Confidencial, 24 horas por dia, sete dias por semana. Os colaboradores têm acesso ao Canal por telefone 0800, via intranet e por meio de *site*. O atendimento é oferecido por empresa independente em português, espanhol e inglês, e permite denúncias confidenciais, encaminhadas ao Comitê de Ética e Conduta e à área de Segurança Corporativa para análise e verificação.

O compromisso anticorrupção da AMAGGI se reflete também em ações externas. A companhia participa da Ação contra Corrupção e é signatária, desde 2009, do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos por negócios íntegros e éticos em que os participantes divulgam, na plataforma do Pacto, seus resultados anuais na erradicação do suborno e da corrupção.

Foram relatados três casos de discriminação em 2022. Todos os casos foram recebidos via canal confidencial da AMAGGI e apurados pela área de Segurança Corporativa, encaminhados para o Comitê de Ética e conduta da AMAGGI que analisa se a denúncia é precedente ou não. Caso a denúncia seja precedente, o comitê de ética recomenda ou não a sanção administrativa. Os casos foram encerrados e as devidas providências, tomadas.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Gestão de riscos

GRI 2-26, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 403-5

Por meio de sua Política Global de Gestão de Riscos, a AMAGGI mitiga os riscos financeiros, estratégicos, operacionais e regulamentares em sua atuação internacional. Essa Política estabelece os procedimentos e as ferramentas de gestão de risco com efeito transversal e consistente nas mais diversas etapas de negócios que envolvem a organização.

O Comitê de Riscos e Compliance atua como fonte de orientação de gestores operacionais e inclusive do Conselho de Administração, e trabalha em parceria com a área de Riscos de Mercado e Liquidez, que analisa diariamente cotações de *commodities* e fretes e monitora as variações cambiais em tempo real.

A área de Compliance faz análise integrada de riscos estratégicos e de negócio, considerando fatores internos

e externos ligados à conformidade das atividades da AMAGGI no cumprimento de normas, leis, regulações e padrões de transparência e de governança. Criada em 2017, assegura a implantação, desenvolvimento, aplicação e monitoramento do Programa de Compliance.

A gestão de riscos ocorre em cinco fases: identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e revisão. Aplicada em situações de natureza comercial, operacional, financeira, de mercado, estratégica, reputacional ou de *compliance*, essa metodologia inclui registro transparente e objetivo dos procedimentos adotados.

Dessa forma, o processo de gestão de riscos começa com a identificação de riscos potenciais em todas as áreas da empresa. Esses riscos podem incluir fatores externos, como condições climáticas, flutuações de mercado e mudanças regulatórias, bem como fatores internos, como processos operacionais, recursos humanos e financeiros.

Uma vez que os riscos são identificados, avalia-se a probabilidade de que ocorram e o impacto que podem ter nos negócios. Com base nessa avaliação, a empresa desenvolve planos de ação para mitigá-los. Esses planos podem incluir medidas de controle, monitoramento e resposta a incidentes.

No ano de 2022, foram avaliadas nove áreas e identificados 119 riscos corporativos relacionados aos processos internos. Não foram encontrados riscos potenciais ligados a suborno ou corrupção, além daqueles que já haviam sido identificados como riscos inerentes. Comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização foram disseminados a 100% dos colaboradores de todas as categorias, incluindo gestores e integrantes da Alta Administração. Além disso, atividades de capacitação envolveram 91,53% dos funcionários.

A AMAGGI também investe em tecnologia e treinamento para garantir que seus colaboradores estejam bem-preparados para lidar com riscos potenciais. A empresa possui uma equipe dedicada de profissionais de gestão de riscos, bem como políticas e procedimentos claros para garantir que todos os funcionários estejam cientes de suas responsabilidades em relação à gestão de riscos.



100% dos colaboradores
receberam instruções sobre as políticas e os
procedimentos de combate à corrupção adotados
pela AMAGGI

Gestão, transparência e rastreabilidade na cadeia de fornecedores

GRI 3-3, 2-24, 2-27, 204-1

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



A AMAGGI seleciona fornecedores confiáveis para garantir a qualidade e o suprimento dos produtos que comercializa. Os fornecedores passam por processo de verificação cuidadoso e contínuo, para que possam negociar com a companhia, e são avaliados quanto a seus critérios éticos e sua conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Além disso, a AMAGGI realiza treinamentos regulares com seus colaboradores para garantir que todos compreendam a importância da integridade e da ética nos negócios e das políticas e procedimentos internos. Nos contratos firmados, os fornecedores se comprometem a cumprir o Código de Ética e Conduta e as políticas estabelecidas pela companhia.

Os fornecedores locais estão incluídos, uma vez que representam parcela importante nesse cenário, com 55,16% do orçamento de compras das unidades operacionais nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Amazonas.

Gestão dos Fornecedores de Suprimentos

A gestão de fornecedores da AMAGGI envolve uma sequência de etapas, desde a seleção até o monitoramento contínuo do desempenho. Essas etapas incluem o processo de verificação inicial, a contratação, o monitoramento da atuação, bem como uma contínua avaliação de riscos. A companhia trabalha em conjunto com seus fornecedores para melhorar seus processos e aumentar a eficiência e a qualidade de seus produtos e serviços, a fim de garantir um suprimento confiável e de alta qualidade.

RELACIONAMENTO - A gestão do relacionamento com fornecedores é centrada no crescimento mútuo e na criação de valor ao longo do tempo, com base na importância da parceria entre o fornecedor e a empresa.

PRÉ-CADASTRO - Para se tornar um fornecedor da AMAGGI, o primeiro passo é fazer um pré-cadastro no Portal de Fornecedores, acessando o *site* da empresa. São solicitadas informações básicas, além da seleção da macrocategoria de fornecimento (serviço/material) e detalhamento das categorias que se pretende fornecer.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

**Governança:
compromisso
com a ética**Social: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

CADASTRO - O processo de cadastro para fornecedores do tipo Suprimentos começa com o recebimento de um convite do comprador enviado por meio do sistema interno de compras. Nessa etapa, o fornecedor receberá o Termo de Conduta Ética de Fornecedores para ser aceito antes de seguir adiante no processo.

HOMOLOGAÇÃO - A AMAGGI reserva-se o direito de selecionar e homologar seus fornecedores de materiais e serviços como críticos de acordo com procedimentos padronizados e claros.

Se o tipo de fornecimento se enquadrar no critério crítico, o fornecedor deverá passar por uma minuciosa homologação, que considerará o escopo de fornecimento selecionado. Esse processo resultará em três possíveis classificações:

- » Homologado: o processo foi finalizado com sucesso e o fornecedor está apto para a contratação.
- » Não Homologado: o fornecedor foi classificado como não apto para contratação devido a questões documentais ou reputacionais.
- » Homologado com Anuência: em casos especiais, onde a diretoria opta por seguir com a contratação, apesar do fornecedor não estar apto, será concedida uma anuência especial por prazo determinado, que deve ser anexada ao processo de homologação.

AVALIAÇÃO - O objetivo do processo de Avaliação de Desempenho dos fornecedores de materiais e serviços é obter informações sobre seus contratos e desempenho, a fim de monitorar e tratar fornecedores com desempenho abaixo do esperado. Além disso, esse processo tem como benefícios:

- » Estabelecer uma relação mais transparente com o mercado;
- » Fornecer informações para contratações mais adequadas às necessidades do negócio;
- » Possibilitar uma melhor gestão de contratos, definindo um padrão de acompanhamento e tratamento de desvios por meio da solicitação de um plano de ação.

DESENVOLVIMENTO - O programa de desenvolvimento de fornecedores busca garantir qualidade e quantidade ideais de fornecedores, por meio de novas aquisições ou melhoria dos existentes. O objetivo é assegurar qualidade, redução de custos, responsabilidade e inovação. Os benefícios incluem redução de risco na cadeia de suprimentos, criação de valor e vantagem competitiva. O programa conta com apoio de áreas estratégicas.



Due Diligence

GRI 2-23, 2-25, 205-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 13.4.4

Como forma de garantir que as suas operações sejam conduzidas de forma ética e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, a AMAGGI implementa o Due Diligence de Integridade (DDI), um padrão de investigação e análise de riscos que busca identificar possíveis irregularidades ou violações de normas de conduta empresarial. Para colocar em prática o DDI, a companhia realiza avaliação dos riscos associados a parceiros de negócios, fornecedores, clientes e contratos, entre outros.

Sua equipe especializada em *compliance* e integridade conduz as análises de risco e avalia a adequação dos parceiros de negócios em relação aos padrões de integridade da empresa. O processo de *due diligence* tem como objetivo identificar possíveis riscos como corrupção, suborno e lavagem de dinheiro. Na implementação do DDI, a AMAGGI segue algumas etapas, tais como:

- » Mapeamento de riscos: A empresa identifica e avalia os riscos potenciais associados às suas operações, incluindo riscos legais, reputacionais e relacionados à governança corporativa;
- » Avaliação de terceiros: Realiza investigações de *due diligence* sobre seus fornecedores, clientes e parceiros de negócios, a fim de avaliar seu histórico e reputação, bem como identificar possíveis riscos de corrupção e outras irregularidades.

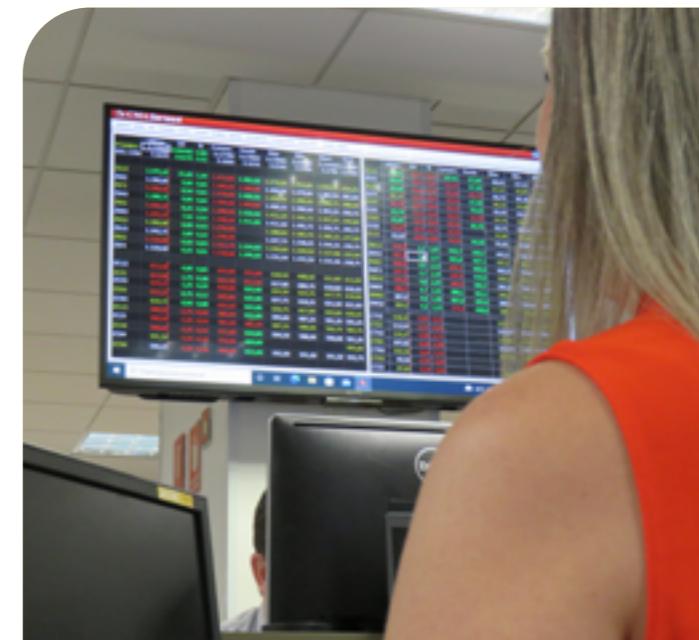
Os fornecedores enquadrados como críticos na categoria de risco precisam passar pela Avaliação Socioambiental de Fornecedores (ASF). Dependendo do resultado, as negociações são suspensas. Em 2022, a AMAGGI avaliou 331 fornecedores críticos via ASF e, desse total, 272 (82,18%) foram habilitados para contratação e 59 (17,82%) enfrentaram restrições, por motivos como ausência de documentos ambientais, documentos ambientais vencidos e embargos emitidos pelos órgãos ambientais.

A avaliação de terceiros é realizada sob os parâmetros previstos no Art. 57 do Decreto 11.129/22, que regulamentou a Lei 12.846/13; a Portaria CGU 909/15; e a Portaria Interministerial 2.279/15. Adotam-se ainda os critérios do guia "Programa de Integridade: Diretrizes para Empresas Privadas" e da cartilha "Integridade para Pequenos Negócios", ambos publicados pela Controladoria-Geral da União (CGU), entre outras orientações e práticas nacionais e internacionais. A companhia conta ainda com sua Política de Integridade.

As políticas adotadas pela AMAGGI são aprovadas pela Alta Direção e, de maneira transparente, estão disponíveis em seus comunicados no *website* da corporação.



331 fornecedores críticos de suprimentos passaram pela Avaliação Socioambiental em 2022



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

→ **Governança: compromisso com a ética**

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Rastreabilidade da cadeia de grãos

GRI 13.4.4, 13.23.2, 13.23.4

A AMAGGI se compromete a comercializar produtos de uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, os países e as regiões onde está presente.

A rastreabilidade na cadeia de fornecedores diretos de grãos no Brasil chegou a 100% em 2022, uma marca decisiva para que a AMAGGI alcance seu compromisso de atingir a marca de 100% de rastreabilidade em toda a cadeia de fornecedores, incluindo indiretos, em 2025. Esse compromisso foi reafirmado em 2021 pela companhia no lançamento da estratégia Embrace the Future.

As compras relacionadas aos fornecedores de grãos são avaliadas pela AMAGGI e cada área de produção deve necessariamente atender os critérios socioambientais de comercialização de grãos da AMAGGI:

- » Não ter embargos do Ibama e de órgãos ambientais estaduais por desmatamento;
- » Não incidir em Terras Indígenas e Unidades de Conservação de Proteção Integral;
- » Não incidir em áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia não conformes com a Moratória da Soja;
- » Estar em conformidade com os requisitos do Protocolo Verde de Grãos do Pará;
- » Não ter CPF ou CNPJ vinculados à Lista Suja do Trabalho Escravo.

100% dos fornecedores diretos da AMAGGI no Brasil já são rastreados. e monitorados



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Plataforma Originar 2.0

A plataforma Originar 2.0 é responsável por todo o processo de rastreabilidade e monitoramento da cadeia de fornecimento de grãos. O primeiro passo é a identificação, localização e cadastro das propriedades das quais os grãos serão oriundos, juntamente com a delimitação exata do polígono. Essa etapa é executada pela equipe comercial das unidades da AMAGGI, que possui amplo conhecimento da região de atuação e mantém contato direto com os fornecedores de grãos. Além disso, esta equipe recebe treinamentos específicos para essa função e tem acesso a uma ampla base de dados públicos no Originar, como o CAR e o INCRA, que ajudam na localização das propriedades.

Uma vez concluído o cadastro, a propriedade é monitorada pelo sistema, que realiza uma série de cruzamentos socioambientais e identifica possíveis inconformidades. Neste processo, são utilizados dados públicos e privados, bem como imagens de satélite atualizadas.

O sistema de venda de grãos da AMAGGI está conectado ao Originar 2.0, permitindo que os contratos de compra de grãos sejam verificados imediatamente no momento da compra. Somente aqueles que atendem a 100% dos critérios mínimos de comercialização da AMAGGI podem ser confirmados. Se houver alguma inconformidade, como uma restrição ambiental, o sistema bloqueia automaticamente a compra. A equipe de

Sustentabilidade avalia o risco e determina se a compra atende aos requisitos socioambientais da empresa.

Para todos os fornecedores diretos de grãos no Brasil, é obrigatório vincular cada compra à sua fazenda de origem. O sistema de comercialização, integrado ao Originar 2.0 registra a propriedade de origem do grão. Se a fazenda de origem não for vinculada, o sistema bloqueia automaticamente a compra até que a identificação seja feita, finalizando o processo de rastreabilidade da compra.

Em relação aos fornecedores indiretos, a AMAGGI tem aprimorado seu processo de rastreamento. Atualmente, alcança 100% de identificação considerando o primeiro ponto de agregação do produto. A empresa também

tem melhorado a rastreabilidade e o monitoramento de seus fornecedores indiretos quando relacionados à identificação da fazenda de origem, em processo semelhante ao de rastreabilidade dos fornecedores diretos.

O sistema passa por constantes aperfeiçoamentos que foram internalizados em 2022, atendendo a demandas das equipes de Originação e Sustentabilidade. Houve melhoria, por exemplo, do sistema de alertas de queimadas, com notificações diárias e alertas mensais de desmatamento. Também foi implantada no sistema de compras de grãos, a obrigatoriedade da rastreabilidade para todos os fornecedores diretos, bloqueando as compras que não tiverem fazendas vinculadas ao processo.



17,7 milhões de hectares,
incluindo 6,9 milhões matas nativas,
são monitorados para rastreamento
da origem dos grãos

Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA)

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

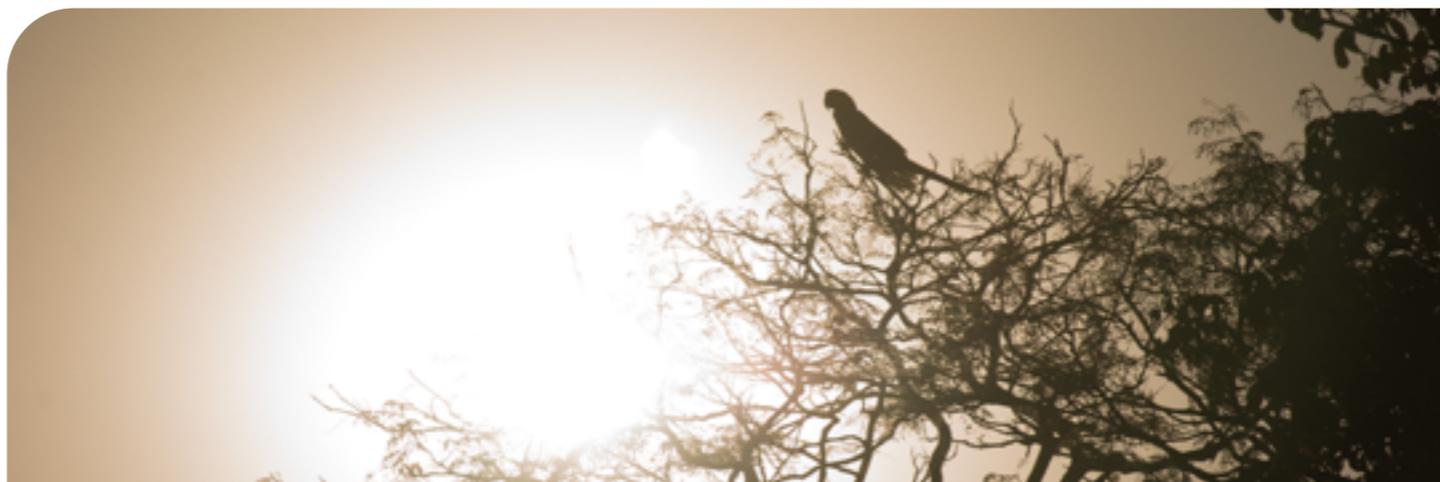
A Política Socioambiental e a Gestão Social Ambiental (GSA) da AMAGGI orientam a empresa a atuar de forma socialmente justa, ambientalmente responsável e economicamente viável. Esses instrumentos se baseiam nos requisitos da NBR 16001:2012, na norma ISO 14001:2015, bem como nos parâmetros das certificações RTRS (Round Table on Responsible Soy), ProTerra, ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável / Better Cotton Initiative), 2BSVs e ORIGINS.

A Política Socioambiental delinea as práticas relacionadas aos compromissos de sustentabilidade, transparência e boa governança. Abrange a proteção dos recursos naturais, a minimização de riscos socioambientais e considera os posicionamentos das partes interessadas.

Um conjunto de atividades, desenvolvidas e operacionalizadas pela área de Sustentabilidade Corporativa em parceria com as unidades da companhia, compõe a GSA. Essa sistematização permite prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às operações, produtos e serviços e, por outro lado, maximizar os impactos positivos por meio de ações e programas.

As diretrizes que orientam a política socioambiental são:

- » Atender aos requisitos legais aplicáveis e a outros requisitos subscritos pela organização relacionados a seus aspectos socioambientais;
- » Aperfeiçoar nossos processos, buscando a prevenção da poluição e de impactos sociais, o gerenciamento da emissão de Gases de Efeito Estufa e a melhoria contínua do desempenho socioambiental, em nossas operações e na cadeia de valor;
- » Adotar boas práticas socioambientais visando minimizar acidentes, impactos negativos e gerar valor compartilhado;
- » Promover o engajamento dos parceiros comerciais e das principais partes interessadas para a responsabilidade socioambiental;
- » Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em suas operações e na cadeia de valor.



Gestão de emergência

GRI 3-3

A gestão de emergência faz parte desse sistema de gestão, com procedimentos para identificar e gerir situações específicas, incluindo as ocorrências socioambientais ou relacionadas à segurança alimentar. Equipes treinadas atuam para prevenir e, sempre que necessário, garantir respostas eficientes em situações adversas, principalmente na gestão de consequências sociais e ambientais.

As unidades da companhia possuem Brigada ou Equipe de Emergência que atuam conforme a legislação vigente. Essas equipes são formadas por empregados que participam voluntariamente, sem prejuízo às suas atividades normais, da prevenção, combate ou gestão de emergências. Eles são treinados para combate a incêndio, vazamento de produtos, prevenção e atendimento de lesão humana, entre outras ocorrências.

Durante os treinamentos, os colaboradores desenvolvem as competências necessárias para identificar e atender os cenários apresentados no Plano de Emergência Individual (PEI) de sua unidade. Simulações de ocorrências realizadas regularmente permitem que as equipes atuem de forma eficiente. Um sistema interno é utilizado para registro dos simulados e casos reais.

Os PEIs de cada unidade especificam os cenários de emergência socioambientais e os cenários de SSO, bem como os procedimentos de resposta a

emergências. São definidas, por exemplo, rotas de fuga, pontos de encontro e canais de comunicação.

As estruturas de atendimento e resposta a emergências são dimensionadas de acordo com o porte e atividades de cada unidade. Desta forma, asseguram-se brigada ou equipe de emergência, caminhões pipa, alarmes sonoros, extintores, hidrantes, iluminação de emergência, *kits* de contenção, barreiras absorventes e *kits* de primeiros socorros, entre outras estruturas, sempre que indicado.

Controle de impactos

GRI 413-2, 2-25

Todas as atividades de médio e grande porte da AMAGGI possuem uma Planilha de Aspectos e Impactos Socioambientais nas quais são mapeados os impactos e riscos das operações. Para as atividades com impactos significativos são estabelecidos controles operacionais. Vale ressaltar que anualmente são realizadas auditorias internas e externas para verificar a aderência da empresa a seus compromissos e normas, bem como se os controles estabelecidos estão implementados. Todas as unidades são avaliadas por auditorias internas que incluem requisitos da GSA da companhia. Essa avaliação compõe o resultado financeiro distribuído por *performance* aos gestores das unidades da AMAGGI.

Sobre o relatório

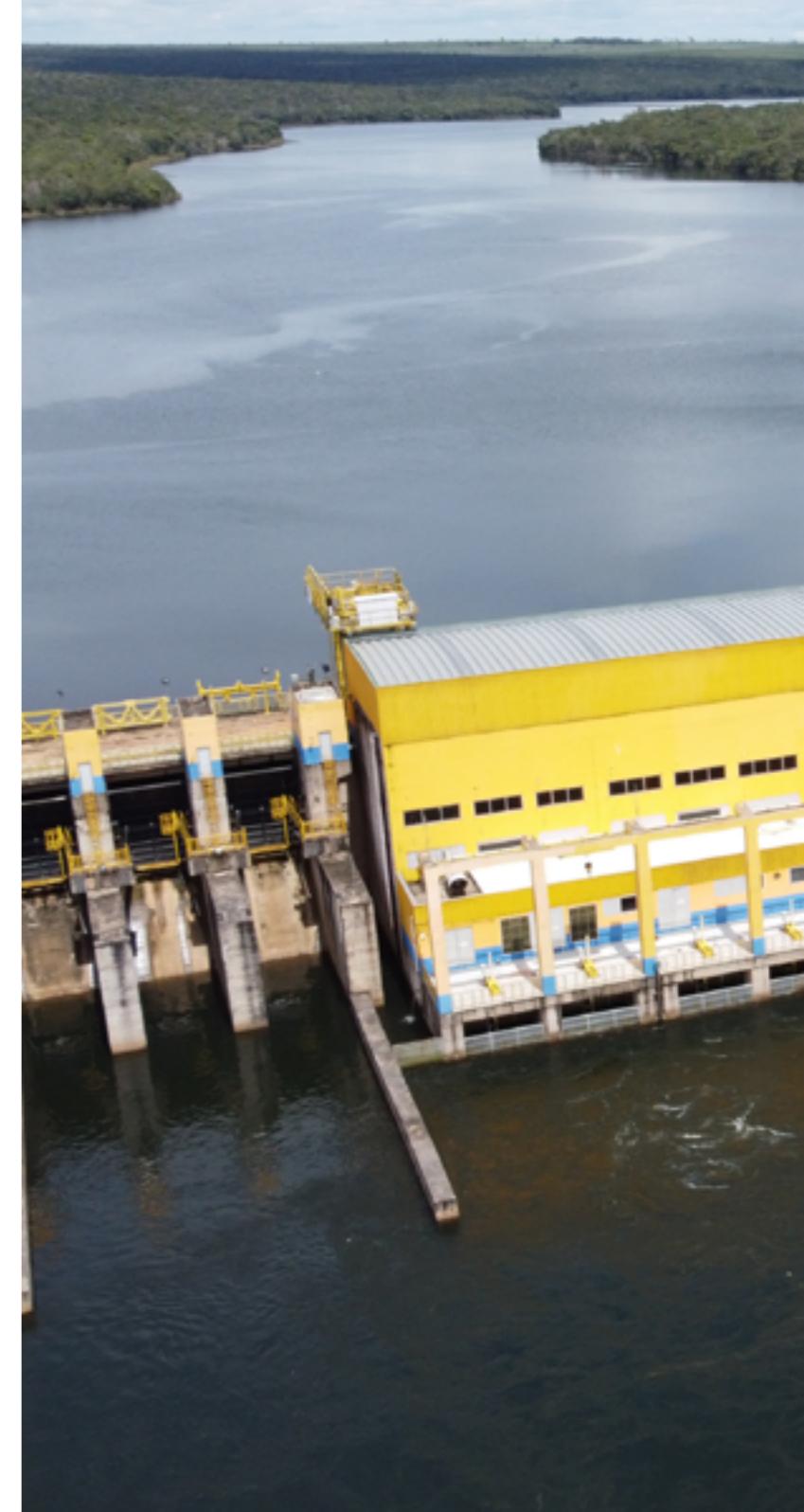
Mensagem do CEO

AMAGGI

→ **Governança:**
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoasAmbiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

→ **Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Social: foco nas pessoas

Gestão de pessoas

GRI 2-24, 2-30, 403-5, 404-2, 404-3

A cultura colaborativa e de aperfeiçoamento contínuo revelam-se essenciais em uma empresa que cresce rapidamente e assimila novos processos nessa jornada. Em 2022, a AMAGGI avançou em treinamentos remotos para os colaboradores, especialmente criando conteúdos com versão *mobile first*, acessados pelo aplicativo da Universidade AMAGGI. Esse formato foi estruturado para obter maior adesão e alcance dos colaboradores operacionais que hoje representam a maior parte do quadro funcional da companhia.

A expansão desses esforços também está relacionada ao próprio crescimento do número de colaboradores. Em 2022, a AMAGGI passou a contar com 8.681 funcionários. No final de 2021, o total era de 7.870. A estrutura vem sendo ampliada para atender ao processo de integração e ao aperfeiçoamento contínuo de um número cada vez maior de pessoas.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-8, GRI 2-7, 401-1

Em 2022, houve crescimento de 10,30% no quadro de funcionários, no contexto de expansão das atividades da empresa. Todos os trabalhadores (100%) estão inseridos nos acordos de negociação coletiva.

Do total de colaboradores (8.681), 82,53% são homens e 17,47% mulheres. A participação feminina avançou 1,39 ponto porcentual em 2022. Em relação à região, 83,72% estão localizados no Centro-Oeste do Brasil e 15,92% no Norte. O restante (0,35%) fica distribuído nas regiões Sul e Sudeste. É importante ressaltar que, das contratações realizadas em 2022, 51,72% foram de profissionais locais. Além disso, a empresa tem

aumentado seus investimentos em programas de aprendizagem, proporcionando mais oportunidades para jovens iniciarem suas carreiras na companhia. Houve um aumento de 65% na efetivação de aprendizes em 2022, em comparação com o ano anterior.

Além dos colaboradores próprios, a AMAGGI contou com 1.159 terceirizados em suas unidades em 2022. Houve aumento de 5,17% na comparação com os 1.102 terceirizados de 2021. Estão nesse grupo, em sua maioria, profissionais que desempenham atividades da construção civil, segurança patrimonial, manutenção de máquinas e equipamentos, bem como em refeitórios.

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

| TIPO DE CONTRATO | 2022 | | TOTAL |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| | HOMENS | MULHERES | |
| Permanente | 6.570 | 1.313 | 7.883 |
| Temporário | 594 | 204 | 798 |
| TOTAL | 7.164 | 1.517 | 8.681 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

**Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

| REGIÃO | 2022 | | TOTAL |
|--------------|-------------------|---------------------|--------------|
| | TEMPO DETERMINADO | TEMPO INDETERMINADO | |
| CO | 727 | 6.541 | 7.268 |
| N | 71 | 1.311 | 1.382 |
| SE | 0 | 3 | 3 |
| S | 0 | 28 | 28 |
| TOTAL | 798 | 7.883 | 8.681 |

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO

| TIPO DE EMPREGO | 2022 | | TOTAL |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| | HOMENS | MULHERES | |
| Jornada integral | 7.048 | 1.390 | 8.438 |
| Jornada parcial | 116 | 127 | 243 |
| TOTAL | 7.164 | 1.517 | 8.681 |

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA

| | 2022 | |
|--------------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| Abaixo de 30 anos | 2.774 | 50,82 |
| Entre 30 e 50 anos | 2.417 | 44,28 |
| Acima de 50 anos | 267 | 4,90 |
| TOTAL | 5.458 | 100 |

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO

| | 2022 | |
|--------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| Homens | 4.678 | 85,71 |
| Mulheres | 780 | 14,29 |
| TOTAL | 5.458 | 100 |

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO

| | 2022 | |
|--------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| CO | 5.002 | 91,65 |
| N | 445 | 8,15 |
| S | 9 | 0,16 |
| SE | 2 | 0,04 |
| TOTAL | 5.458 | 100 |

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

| | 2022 | |
|--------------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| Abaixo de 30 anos | 2.132 | 45,88 |
| Entre 30 e 50 anos | 2.261 | 48,66 |
| Acima de 50 anos | 254 | 5,46 |
| TOTAL | 4.647 | 100 |

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO

| | 2022 | |
|--------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| Homens | 4.114 | 88,53 |
| Mulheres | 533 | 11,47 |
| TOTAL | 4.647 | 100 |

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

| | 2022 | |
|--------------|--------------|------------|
| | Nº | TAXA |
| CO | 4.313 | 92,81 |
| N | 325 | 6,99 |
| S | 9 | 0,20 |
| SE | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 4.647 | 100 |

Atração e desenvolvimento de colaboradores

GRI 3-3, 2-18, 2-19, 2-24, 3-3, 403-5, 404-2

Em sua estratégia para atração, desenvolvimento e retenção de talentos, a AMAGGI tem investido fortemente em educação continuada e acompanhamento das aspirações de seus colaboradores. Os gestores são preparados para um diálogo aberto com suas equipes, como forma de estimular o aperfeiçoamento de suas competências, a inovação e garantir a *performance* de cada integrante.

Com o objetivo de fortalecer a AMAGGI como marca empregadora, buscando profissionais com valores alinhados aos da empresa e competências que garantam a continuidade dos negócios, o Circuito Universitário realizou 35 eventos em universidades. O programa alcançou 2.804 acadêmicos, em palestras presenciais e remotas que contaram com a participação de colaboradores de diversos setores.

Além de parcerias com instituições de ensino e treinamento, a companhia conduz a Universidade AMAGGI, aberta a 100% dos colaboradores com espaços para cursos e atividades e plataforma *online* para aprendizado remoto. Desde 2021, um novo sistema de gestão de treinamentos abrange todos os cursos e o histórico de realização de cada colaborador.



425 soluções

é o que a Universidade AMAGGI oferece para desenvolvimento e aperfeiçoamento dos colaboradores em competências técnicas e comportamentais

A Universidade AMAGGI oferece 425 soluções para desenvolvimento e aperfeiçoamento dos colaboradores em competências técnicas e comportamentais. Os colaboradores podem trilhar séries como a Escola de Líderes e a Escola de Talentos, bem como acessar conteúdo atualizado sobre práticas do mercado. Parte dos cursos é obrigatória, por sua relação com políticas internas da companhia e normas vigentes.

Os programas de formação e desenvolvimento integram as políticas internas de Gestão de Treinamentos, Auxílio-Educação e Programa de Estágio. Dessa forma, alinham-se às necessidades e transformações das empresas e permitem que os colaboradores acompanhem os avanços das unidades onde atuam.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

→ **Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

A Escola de Líderes e a Escola de Talentos compõem a área de Educação e Desenvolvimento. De um lado, a Escola de Talentos foca no desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores. De outro, a Escola de Líderes aborda o gerenciamento de equipes de alta *performance*, com destaque para desenvolvimento comportamental. Além desses dois programas de aperfeiçoamento, estão disponíveis diversos cursos relacionados às necessidades das diversas áreas da companhia.

A formação e o desenvolvimento dos profissionais são trabalhados também em outras ações como Trilhas de Aprendizagem, Programa Auxílio-Educação, Acompanhamento dos Jovens Aprendizes, plano de forma-

ção e capacitação de tutores e monitores do Programa de Trainee, Gestão e Ação, Motivação e Sucesso, 15' Eu Aprendo, Multiplicadores Digitais, acompanhamento de PDI dos colaboradores (Plano de Desenvolvimento Individual), Mapeamento de Talentos, Mapeamento de Sucessores e Team Building.

A AMAGGI realiza anualmente avaliação de competências de analistas, técnicos, especialistas e de seus líderes. E por meio de uma reunião chamada "Bate-papo sobre gente", realizada pela área de desenvolvimento, fornece o apoio e suporte na tomada de decisão quanto ao desempenho e desenvolvimento dos colaboradores.

No final do ano de 2022, o programa de avaliação de desempenho passou por atualização em seus eixos profissional (não gestores) e de liderança (líderes). Com isso, ganhou maior clareza na avaliação e avançou em seu objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências que representam evolução para os colaboradores e para a estratégia da AMAGGI.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética→ **Social: foco
nas pessoas**Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



A AMAGGI
realiza anualmente
avaliação de competências
de analistas, técnicos,
especialistas e de seus
líderes

Resultados GRI 404-1

Escola de Líderes



91%

dos colaboradores

elegíveis aos treinamentos da Escola de Líderes efetivamente acessaram a plataforma da Universidade AMAGGI.

Escola de Talentos



95%

dos colaboradores

convidados a acessar a Escola de Talentos buscaram treinamento na plataforma da Universidade AMAGGI.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR GÊNERO

| 2022 | |
|--------------|--------------|
| Homens | 40,08 |
| Mulheres | 42,85 |
| TOTAL | 40,56 |

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

| 2022 | |
|-----------------|--------|
| Diretoria | 106,89 |
| Gestores | 234,66 |
| Administrativos | 190,62 |
| Jovens Talentos | 123,57 |
| Operacionais | 102,02 |
| Técnicos | 47,16 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Diversidade, inclusão e equidade GRI 3-3, 405-1

A AMAGGI tem consciência de seus desafios em diversidade, inclusão e equidade, e vem ampliando esforços para garantir avanços mais significativos nessas áreas. Nesse sentido, monitora a evolução de indicadores e coloca em prática políticas e programas que promovem valores como liberdade, pluralidade e isonomia.

A empresa valoriza a diversidade nos mais diversos níveis das posições de trabalho relacionados à qualificação e às responsabilidades do colaborador. Para a obtenção de resultados efetivos e duradouros, um Programa de Diversidade vem sendo preparado com apoio de especialistas. Sua construção e implantação figuram entre as metas ESG da companhia de 2022 e 2023.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

**Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR GÊNERO (%)

| | | MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA | |
|------|--|----------------------------------|-------|
| | | HOMENS | |
| 2022 | | MULHERES | 87,50 |
| | | | 12,50 |
| | | TOTAL | 100 |

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA (%)

| | | MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA | |
|------|--|----------------------------------|-----|
| 2022 | | ABAIXO DE 30 ANOS | 0 |
| | | ENTRE 30 E 50 ANOS | 25 |
| | | ACIMA 50 ANOS | 75 |
| | | TOTAL | 100 |

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

| | 2022 | |
|-----------------|--------------|--------------|
| | HOMENS | MULHERES |
| Diretoria | 88,89 | 11,11 |
| Gestores | 84,81 | 15,19 |
| Jovens talentos | 58,82 | 41,18 |
| Administrativo | 49,97 | 50,03 |
| Operacional | 91,57 | 8,43 |
| Técnico | 88,64 | 11,36 |
| TOTAL | 82,53 | 17,47 |

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

| | 2022 | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|------------------|
| | ABAIXO DE 30 ANOS | ENTRE 30 E 50 ANOS | ACIMA DE 50 ANOS |
| Diretoria | 0 | 22,22 | 77,78 |
| Gestores | 16,82 | 71,25 | 11,93 |
| Jovens Talentos | 97,06 | 2,94 | 0 |
| Administrativo | 57,93 | 39,86 | 2,21 |
| Operacional | 36,82 | 53,18 | 10,00 |
| Técnico | 28,08 | 62,78 | 9,14 |
| TOTAL | 39,85 | 51,62 | 8,54 |



Outros indicadores de diversidade

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR COR/RAÇA

| | ADMINISTRATIVO | DIRETORIA | GESTORES | JOVENS TALENTOS | OPERACIONAL | TÉCNICOS |
|--------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|
| Amarela | 0,17 | 0,00 | 1,08 | 0,00 | 0,81 | 0,63 |
| Branca | 29,34 | 33,33 | 31,46 | 32,35 | 8,85 | 19,24 |
| Indígena | 0,13 | 0,00 | 0,55 | 0,00 | 0,10 | 0,00 |
| Parda | 66,82 | 66,67 | 63,47 | 63,24 | 84,52 | 77,29 |
| Preta | 3,54 | 0,00 | 3,44 | 4,41 | 5,72 | 2,84 |
| TOTAL | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR GRUPO VULNERÁVEL

| | ADMINISTRATIVO | DIRETORIA | GESTORES | JOVENS TALENTOS | OPERACIONAL | TÉCNICOS |
|-------------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|
| Mulheres | 83,35 | 12,50 | 42,64 | 90,32 | 31,55 | 42,35 |
| Negros | 5,91 | 0,00 | 9,64 | 9,68 | 21,41 | 10,59 |
| Portadores de deficiências | 6,87 | 0,00 | 12,69 | 0,00 | 9,27 | 12,94 |
| Indígenas | 0,19 | 0,00 | 1,52 | 0,00 | 0,37 | 0,00 |
| 50+ | 3,68 | 87,50 | 33,51 | 0,00 | 37,40 | 34,12 |
| TOTAL | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

**PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS
PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS 405-2**

| CATEGORIA FUNCIONAL | SALÁRIO-BASE POR GÊNERO | | PROPORÇÃO DE SALÁRIO-BASE POR GÊNERO |
|---------------------|-------------------------|----------|--------------------------------------|
| | MASCULINO | FEMININO | |
| Gestores | 6.143,05 | 5.681,84 | 0,92 |
| Jovens Talentos | 5.000,00 | 5.000,00 | 1,00 |
| Administrativo | 1.803,17 | 1.869,71 | 1,04 |
| Operacional | 2.690,10 | 2.530,61 | 0,94 |
| Técnico | 4.241,97 | 4.488,70 | 1,06 |

Nota: A comparação é realizada nos cargos/funções que realizam as mesmas atividades ou similares.

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI



Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3,
403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9

Sempre com uma visão prevencionista, a AMAGGI concentra esforços a fim de proporcionar meios para o desenvolvimento permanente de um ambiente de trabalho seguro e saudável, acreditando que a busca constante pelo aperfeiçoamento das ações voltadas ao comportamento seguro contribui para a elevação da maturidade em saúde e segurança ocupacional. Assegurar a preservação da saúde e da integridade física de todos aqueles que interajam com suas operações é o principal pilar da Política de Saúde e Segurança Ocupacional da AMAGGI.

A companhia trabalha de modo a desenvolver e consolidar os seguintes fundamentos:

- » Disciplina operacional: realização das atividades conforme procedimentos e práticas específicas, fazendo certo todas as vezes;
- » Conceito de dono: cada pessoa deve agir como responsável pelo que acontece na sua área de atuação quanto à segurança e saúde de empregados, terceiros ou visitantes;
- » Liderança pelo exemplo: o líder adota procedimentos e práticas seguras para incentivar suas equipes a fazerem o mesmo;

- » Responsabilidade de linha: a responsabilidade pela segurança e saúde é primeiramente atribuída ao líder de cada área, assim como ocorre com a produção e qualidade, e a área de Saúde e Segurança Ocupacional funciona como suporte técnico.

Esses fundamentos estão presentes nas práticas a serem adotadas por toda a companhia, sempre partindo do princípio de que a segurança deve fazer parte dos processos todos os dias, e não ser tratada como um processo à parte.

Mais do que reduzir a taxa de frequência de acidentes, os esforços buscam trabalhar a cultura prevencionista, por meio da conscientização e mudança de comportamento dos colaboradores. Esses esforços incluem a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com atividades contínuas e reuniões mensais.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

**Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



ACIDENTES DE TRABALHO

2022

EMPREGADOS

| | |
|---|------------|
| Número de horas trabalhadas | 22.373.682 |
| Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 1 |
| Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0,04 |
| Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 78 |
| Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 3,49 |
| Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 29 |
| Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 1,30 |

DOENÇAS PROFISSIONAIS 403-10

2022

EMPREGADOS

| | |
|---|--|
| Número de óbitos resultantes de doenças profissionais | 0 |
| Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória (inclui mortes) | 3 |
| Descreva os principais tipos de doenças profissionais | Dermatite de contato por substância química e perda auditiva induzida por ruído. |

Benefícios oferecidos aos colaboradores

GRI 401-2, 403-6, 401-3

A AMAGGI oferece a seus colaboradores uma série de benefícios. Entre os principais, destacam-se:

- **Seguro de vida** - O colaborador passa a ser segurado na sua admissão. As principais vantagens do Seguro é o atendimento 24 horas, cobertura dentro e fora do ambiente da empresa e cobertura para cônjuge e filhos.
- **Plano de saúde** - O plano de saúde corporativo oferece custo reduzido e pode ser estendido aos dependentes (cônjuge e filhos). Possui cobertura nacional e carência reduzida. Isenta o colaborador, por exemplo, do custo de cirurgias, cateterismo, quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e diálise. Atualmente, o plano de saúde abrange 17.382 vidas, sendo 8.577 titulares e 8.805 dependentes.
- **Kit do conhecimento**, voltado aos filhos dos colaboradores - R\$ 3,8 milhões investidos e mais de 2.725 mil beneficiados desde 2013.
- **Apoio pass** (apoio psicológico, jurídico) - 1 mil atendimentos por ano.
- **Previdência privada** - A AMAGGI oferece a previdência privada há 15 anos para os colaboradores.
- **Assistência odontológica**
- **Check-up Executivo**
- **Provisões para aposentadoria**
- **Gerenciamento de afastamento previdenciário**
- **Valorizar** (homenagem a colaboradores com mais de dez anos de casa)
- **Licença-maternidade e licença-paternidade estendidas** - A AMAGGI estende as licenças previstas em lei para que as mães possam fortalecer a ligação com seus bebês nos primeiros seis meses de vida, favorecendo a amamentação e o desenvolvimento do bebê, bem como para que os pais aprofundem seu vínculo afetivo com seus filhos nos primeiros 15 dias de vida da criança.
- **Workshops**

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

2022

| | | |
|---|----------|--------|
| Empregados que tiveram direito a tirar a licença | Homens | 7.299 |
| | Mulheres | 1.467 |
| Empregados que tiraram a licença | Homens | 288 |
| | Mulheres | 43 |
| Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença | Homens | 288 |
| | Mulheres | 43 |
| Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho | Homens | 372 |
| | Mulheres | 75 |
| Taxa de retorno | Homens | 100,00 |
| | Mulheres | 100,00 |
| Taxa de retenção | Homens | 76,20 |
| | Mulheres | 61,00 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

**Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Qualidade e segurança dos produtos e serviços

GRI 3-3, 2-27, 416-1, 416-2

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

→ **Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Com produtos e serviços voltados ao mercado internacional, a AMAGGI adota procedimentos para garantir a segurança à saúde dos consumidores em todas as etapas de produção. Esses processos contemplam certificações de origem dos grãos e proporcionam informações precisas aos mercados nacional e internacional sobre a cadeia de produção.

Ciente da complexidade da cadeia de produção de grãos e subprodutos, a companhia disciplina e monitora o plantio, colheita e manufatura. Processos e certificações atestam a conformidade de práticas enraizadas, essenciais para a continuidade e a expansão dos negócios. São atendidas as legislações nacionais e internacionais de resíduos de defensivos agrícolas, e exportados somente produtos aceitos e aprovados em seus países de destino.

Segurança aferida

As etapas, que vão da produção à comercialização, seguem as diretrizes do GMP+FSA. Estão definidos, neste caso, processos de produção, armazenamento, transporte, pessoal e comercialização, bem como procedimentos específicos relacionados à produção de alimentação animal. Define-se ainda a gestão de riscos considerando cada elo da cadeia de produção.

Para promover a saúde e a segurança em todo o ciclo de vida dos produtos e serviços, a AMAGGI adota sua Política do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos. O documento contempla, por exemplo, diretrizes e orientações da Food Safety Management Systems (FSSC 22000) sobre gestão eficaz de responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos para consumo animal e humano.

Os grãos livres de transgenia recebem tratamento em conformidade com o Padrão Global FoodChain ID Não OGM. Trata-se de um sistema de gestão eficiente que preserva a identidade do produto não geneticamente modificado na cadeia de produção agrícola. Além de procedimentos predefinidos, o padrão é atendido por meio de treinamento das equipes de produção.



100%

dos lotes de soja-grão, milho-grão, farelo de soja, óleo de soja degomado, casca de soja (moída e peletizada) são avaliados para garantia da qualidade e segurança dos produtos

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

→ **Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

A AMAGGI realiza monitoramento de resíduos químicos regularmente. As atividades contemplam gerenciamento de riscos à qualidade da soja, do milho, farelo e óleo dos clientes, bem como os regulamentos dos países importadores quanto ao Limite Máximo de Resíduos (LMR) de defensivos agrícolas.

Por meio do Programa Salmonella, assegura-se a biossegurança dos produtos AMAGGI. O programa especifica exigências para oferta de produtos isentos de qualquer microrganismo patogêno. Entre as vantagens aos consumidores está a redução no uso de antibióticos na produção animal.

Com o Programa de Food Defense (Defesa do Alimento), a companhia previne contaminação intencional advinda de sabotagem e terrorismo. Já com o Programa de Food Fraud (Fraude no Alimento), também voltado para prevenção da contaminação intencional, barra adulteração nos alimentos motivada por vantagem econômica por parte do processador. Nenhuma notificação de infração de leis relacionadas à segurança dos alimentos foi recebida pela AMAGGI em 2022.

Com produtos e serviços voltados ao mercado internacional, a AMAGGI adota procedimentos e critérios que contemplam contratos, acordos e compromissos. Incorpora em sua estrutura práticas definidas em grupos de trabalho, pactos institucionais ou que têm respaldo científico para sustentabilidade.

Certificações de qualidade e segurança do produto: 13.10.4



Food Safety Management Systems (FSSC 22000)

Fornecedora de estrutura focada em qualidade e segurança do alimento para consumo humano e que possui requisitos da ISO 22000.



Foodchain ID Não OGM

Estabelece uma identificação de produtos livres de componentes geneticamente modificados.



Good Manufacturing Practices (GMP+ FSA)

Voltada para a segurança e a qualidade do alimento (matéria-prima para ração animal).



Kosher

Atesta que os produtos obedecem às normas específicas que regem as regras alimentares judaicas.

PERCENTUAL DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS CERTIFICADAS POR NORMAS DE INOCUIDADE DE ALIMENTOS RECONHECIDAS

| VOLUME TOTAL DE FARELO PRODUZIDO (t) | 1.114.000,00 | PERCENTUAL POR CERTIFICAÇÃO | COMENTÁRIO |
|--------------------------------------|--------------|-----------------------------|------------|
|--------------------------------------|--------------|-----------------------------|------------|

| | | | | |
|-------------------------------------|---|--------------|--------|--|
| Sobre o relatório | Volume total de farelo certificado GMP +FSA | 1.114.000,00 | 100,00 | 100% do farelo de soja produzido nas plantas de Itacoatiara e Lucas do Rio Verde |
| Mensagem do CEO | | | | |
| AMAGGI | | | | |
| Governança: compromisso com a ética | Volume total de farelo certificado Kosher | 1.114.000,00 | 100,00 | 100% do farelo de soja produzido nas plantas de Itacoatiara e Lucas do Rio Verde |

| VOLUME TOTAL DE ÓLEO PRODUZIDO (t) | 318.190,00 | PERCENTUAL POR CERTIFICAÇÃO | COMENTÁRIO |
|------------------------------------|------------|-----------------------------|------------|
|------------------------------------|------------|-----------------------------|------------|

| | | | | |
|---|---|------------|--------|--|
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | Volume total de óleo certificado GMP +FSA | 318.190,00 | 100,00 | 100% do óleo de soja produzido nas plantas de Itacoatiara e Lucas do Rio Verde |
| Sumário GRI | Volume total de óleo certificado Kosher | 318.190,00 | 100,00 | 100% do óleo de soja produzido nas plantas de Itacoatiara e Lucas do Rio Verde |
| | Volume total de óleo certificado FSSC 22000 | 213.790,00 | 67,19 | 100% do óleo produzido na planta de Lucas do Rio Verde, que representa 67% do volume total de óleo produzido pela AMAGGI |

| | VOLUME TOTAL DE SOJA CONVENCIONAL EXPORTADA (t) | 267.740,00 | PERCENTUAL POR CERTIFICAÇÃO | COMENTÁRIO |
|--|--|------------|-----------------------------|--|
| Sobre o relatório | Volume total de soja convencional certificada Foodchain ID Não OGM | 267.740,00 | 100,00 | 100% da soja convencional comercializada pela AMAGGI é certificada |
| Mensagem do CEO | | | | |
| AMAGGI | | | | |
| Governança: compromisso com a ética | | | | |
| <p>Social: foco nas pessoas</p> <p>Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio</p> <p>Sumário GRI</p> | Ações para garantir a qualidade e segurança dos produtos | | | <p>A AMAGGI conta com a Política do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos, que possui como diretrizes as orientações para uma gestão eficaz de responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos seguros para consumo animal e humano;</p> <p>As diretrizes da certificação GMP+FSA 2020 contemplam o sistema de gestão eficiente para todas as etapas de produção, armazenamento, transporte e comercialização de produtos <i>feed</i> (alimentação animal), bem como a gestão de risco em todos os elos da cadeia;</p> <p>É conduzido regularmente o monitoramento de residuais químicos para gerenciamento de risco dos produtos comercializados (milho, soja em grão, farelo de soja e óleo) conforme requisitos de clientes, regulamentos nacionais e dos países importadores, nas especificações relacionadas ao Limite Máximo de Residual (LMR) de defensivos agrícolas nos produtos;</p> <p>Temos implementado o Programa Salmonella para as esmagadoras de soja da AMAGGI, cujo objetivo é promover a redução de micro-organismo patógeno no produto final;</p> <p>Seguindo as diretrizes da FSSC 2020, temos os programas de Food Fraud e Food Defense. O Programa de Food Defense (Defesa do Alimento) é voltado para prevenção da contaminação intencional advinda de sabotagem e terrorismo, assim como controle de acesso e controles da cadeia de custódia. Já o Programa de Food Fraud (Fraude no Alimento) é voltado para prevenção da contaminação intencional, adulterando o alimento, com finalidade de vantagem econômica por parte do processador.</p> |

TOTAL DE RECALLS EM 2022 NÃO HOUE RECALLS DE PRODUTOS EM 2022

Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

GRI 3-3, 413-1

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

**Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Melhorar a vida das comunidades faz parte da missão da AMAGGI. O crescimento da companhia está baseado no investimento contínuo em ações e projetos que promovem desenvolvimento das comunidades, especialmente aquelas localizadas nas regiões onde atua.

Com metas específicas, busca evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades, priorizando a atenção aos públicos de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental. Em outra frente, ao trabalhar para promoção de direitos humanos, colabora para a proteção dos direitos de comunidades tradicionais e povos indígenas.



PERCENTUAL DE OPERAÇÕES QUE IMPLEMENTARAM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E/OU PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL

| | |
|--|--------|
| Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos | 100,00 |
| Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo | 100,00 |
| Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social | 80,00 |
| Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais | 40,00 |
| Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes | 100,00 |
| Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis | 10,00 |
| Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos | 100,00 |
| Processos formais de queixas por parte de comunidades locais | 100,00 |

Investimento social privado

GRI 413-1

A AMAGGI entende que a expansão dos negócios somente se configura quando seu entorno também é beneficiado. Os impactos de cada investimento são avaliados cuidadosamente, para que sejam minimizados riscos e aproveitadas as oportunidades associadas aos investimentos.

Nos últimos três anos, a companhia atuou em Mapeamento de Comunidades Vulneráveis no entorno de suas unidades, levantando dados locais relacionados a indicadores sociais, econômicos e ambientais. Esse levantamento ajuda na identificação dos territórios de maior vulnerabilidade e no direcionamento de ações e investimentos socioambientais, em um plano que tenta ampliar impactos positivos até 2030.

Boa parte dos investimentos vem sendo direcionada a essas comunidades por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM). Em 2022, foram destinados R\$ 6.524.149,29 às comunidades com o financiamento de programas sociais da fundação. A FALM é uma instituição social sem finalidade econômica, que há 26 anos faz a gestão das ações de Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI a partir de três unidades, situadas Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM).

Agrocomputação

O projeto Agrocomputação fornece bolsas de estudo e apoio financeiro para jovens entre 18 e 25 anos ingressarem e permanecerem no ensino superior, especificamente no curso de Agrocomputação da FATEC SENAI de Mato Grosso. Em 2022, a FALM manteve oito bolsistas, cinco no *campus* de Cuiabá e três no *campus* de Rondonópolis/MT, incentivando a conexão dos futuros profissionais com o mercado de trabalho no setor do agronegócio, especialmente na área da agricultura digital, por meio de eventos, palestras e visitas técnicas e com a participação de gestores e coordenadores do agronegócio da AMAGGI. Cinco dos 13 formandos do projeto de 2021 reportaram em pesquisa que estão trabalhando no setor do agro. Para incentivar a atuação prática dos alunos, a FALM também doou equipamentos de agricultura digital para a FATEC.

Clique do Bem

Desenvolvido para incentivar a cultura da doação entre os colaboradores da AMAGGI, o Clique do Bem colabora com o Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) de Cuiabá. Em 2022, para ampliar a visibilidade do projeto, foi realizado um encontro de apresentação para todos os colaboradores da companhia e da FALM, com detalhes sobre como uma parcela do Imposto de Renda pode ser destinada ao Fundo. Também foram criadas campanhas de comunicação para aumentar a visibilidade do projeto e apresentar os impactos positivos para Organizações da Sociedade Civil (OSC) beneficiárias do fundo e as comunidades onde atuam.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

→ **Social: foco
nas pessoas**

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Formação Conectada

Uma parceria da AMAGGI com a associação Conecta-rAgro, o projeto Formação Conectada promove melhorias na área agrícola e educacional por meio da conectividade 4G. Lançado em 2021 na Fazenda Itamarati e na Vila Itanorte em Campo Novo do Parecis, em Mato Grosso, o projeto aprimora a qualificação profissional dos operadores da AMAGGI e fornece treinamento para os educadores de uma escola pública localizada na Vila Itanorte. Durante o ano de 2022, foram realizados treinamentos em parceria com o SENAR para 74 operadores da fazenda Itamarati, focando em configuração e operação do aplicativo Precision-IQ. Quanto às atividades relacionadas à formação de educadores, um consultor especializado foi contratado para realizar um diagnóstico da conectividade e educação básica municipal e estadual na Vila Itanorte, a fim de identificar as demandas e potencialidades locais e elaborar um plano de ação participativo para o ano de 2023.

Cultivando o Futuro

O projeto Cultivando o Futuro fomenta a inclusão produtiva de agricultores familiares em mercados mais abrangentes e promissores, com a finalidade de gerar trabalho e renda, incentivar práticas ambientais e sociais, além de valorizar a agricultura familiar e seus produtos. Em 2022, a FALM iniciou um projeto-piloto em Itacoatiara (AM), selecionando quatro empreendimentos (três associações e uma cooperativa) e realizando um diagnóstico para avaliar a maturidade desses empreendimentos e seus formatos de gestão. Foram oferecidas formações e mentorias em gestão financei-

ra, prestação de contas e aumento de renda, contribuindo para o fortalecimento dos pontos-chave e a elaboração dos planos de negócio.

Desenvolvimento de Capacidades Locais

O projeto aprimora e aplica as capacidades de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e conselhos municipais, a fim de formar, engajar e fortalecer esses atores para que possam agir como protagonistas em suas comunidades e contribuir para o desenvolvimento local. Em 2022, repassou recursos financeiros para 78 OSCs selecionadas nas linhas de incentivo estabelecidas em edital da FALM. As formações do programa contribuíram para o fortalecimento institucional e incentivaram o protagonismo dos participantes. Além do apoio financeiro, o projeto ofereceu mentorias coletivas e individuais para as OSCs selecionadas, com acompanhamento da execução dos projetos e da prestação de contas. Integrantes de conselhos municipais participa-

ram de formações e mentorias, com foco institucional e em planejamento estratégico.

Rede de Investidores Sociais

A FALM coordena a Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) junto ao Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) que visa ampliar e qualificar o debate sobre filantropia colaborativa e de investimento social estratégico no estado. Em 2022, a RIS-MT ofereceu uma formação básica em Investimento Social Privado (ISP) para promover a troca de experiências e conhecimentos entre os investidores sociais, além do diálogo e a construção coletiva. No total, foram realizados cinco encontros e criados dois grupos de trabalho (GTs) para discutir temas específicos, como a educação pós-pandemia e a elaboração de um fundo pró-educação. A FALM figura entre os cinco investidores que participaram inicialmente dos GTs.



Cerca de R\$ 1 milhão

foi repassado a 78 OSCs em 2022 por meio do programa Desenvolvimento de Capacidades Locais, uma das principais iniciativas da FALM

Rede de Proteção de Itacoatiara

A rede de proteção das crianças e adolescentes de Itacoatiara (AM) tem suporte da FALM, em mobilização para a aplicação efetiva da Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida). Em 2022, buscou-se uma atuação mais focada no apoio à elaboração e implementação de fluxos e protocolos de atendimento previstos nessa Lei a casos de violência e abuso sexual. Foram realizadas oficinas e reuniões de trabalho com o Comitê Municipal de Enfrentamento às violências contra criança e adolescente, criado em 2021, Secretarias Municipais de Itacoatiara, além de representantes do sistema judiciário.

Foi construído um plano de monitoramento e implementação desses fluxos. Ao todo, foram criados um fluxo geral de atendimento, 14 fluxos de atendimento por serviços e um protocolo de atendimento, que foi publicado em Diário Oficial. A Rede de Proteção de Itacoatiara também participou e apresentou seu trabalho na 11ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itacoatiara em 2022. A implementação da Lei da Escuta Protegida em Itacoatiara foi destacada no 16º Encontro Anual Na Mão Certa, uma iniciativa da Childhood Brasil.

Novos Rumos

Em 2022, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) uniu-se ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na iniciativa Novos Rumos, para incentivar projetos de qualificação profissional, empregabilidade e empreendedorismo. Os projetos de qualificação profissional têm foco nas temáticas indústria 4.0, tecnologia da informação e qualificação verde e são voltados a pessoas em condição de vulnerabilidade social. A FALM comprometeu-se a apoiar o Novos Rumos com R\$ 1 milhão.



R\$ 6,53 milhões

foram direcionados pela AMAGGI a investimentos sociais via FALM em 2022. Esses investimentos fazem parte da estratégia ESG da AMAGGI e buscam contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



14 municípios

foram beneficiados por projetos e ações da FALM. Essa região corresponde a 31% das localidades onde a AMAGGI mantém suas atividades.



1.038 pessoas

foram impactadas diretamente pelas ações da Fundação em projetos como Agrocomputação, Clique do Bem, ConectarAgro, Cultivando o Futuro, Desenvolvimento de Capacidades Locais, Rede de Investidores Sociais de MT e Rede de Proteção de Itacoatiara.



78 organizações

da sociedade civil foram beneficiadas pelo programa Fortalecer para Desenvolver, que capacita e fortalece atores locais para o desenvolvimento social em municípios de três estados: Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

→ Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sustentabilidade do agronegócio

Práticas sustentáveis se somam aos programas ambientais para o equilíbrio necessário à produção e a restauração da natureza

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

→ **Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio**

Sumário GRI

O respeito ao meio ambiente tem sido condição para o desenvolvimento da AMAGGI, do cuidado com a terra ao controle das emissões de carbono. Entre os objetivos da empresa está o de ser referência em gestão socioambiental, pela importância da conservação dos recursos naturais para a economia e a vida terrestre.

Os esforços da companhia vão muito além de compromissos como a Moratória da Soja, voltada à proteção do bioma Amazônia, e o Protocolo Verde dos Grãos, para proteção socioambiental no Pará. Passam pelo controle de emissões de carbono e boas práticas que disciplinam todas as suas unidades.

Suas políticas e práticas são disseminadas além de suas unidades, com envolvimento de *stakeholders* e comunidades. Buscam consolidar um movimento em que o agronegócio e o desenvolvimento socioeconômico representem oportunidades para um futuro com mais equilíbrio ambiental.

Essa postura transforma a ideia de que o agronegócio se desenvolve em sentido contrário ao da proteção do meio ambiente. Para a AMAGGI, a conservação ambiental é condição existencial para o setor. Nas fazen-

das da empresa, a conservação do solo, o uso racional de insumos e combustíveis e a destinação de embalagens de agrotóxicos se somam aos programas ambientais para o equilíbrio necessário à produção, bem como para a restauração da natureza.

A AMAGGI também define o cumprimento das metas ambientais, com oferta de produtos e soluções inovadores, com zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, além de baixa emissão de carbono. A companhia investe em energia renovável para além de seu consumo, e trabalha continuamente para zerar as emissões líquidas de carbono até 2050.



Livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa

GRI 3-3, 304-2

A AMAGGI está comprometida a alcançar uma cadeia de fornecimento de grãos completamente monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF), para a produção agrícola em todos os biomas, países e regiões em que está presente até 2025. Esse compromisso tem se consolidado ao longo da última década.

Em 2017, como parte de seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, a AMAGGI lançou sua iniciativa "Rumo a uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa", a qual foi atualizada em 2021 para incluir a produção agrícola, originação e financiamento de grãos, abrangendo fornecedores diretos, intermediários e indiretos.

Além disso, a companhia se compromete a manter todos os acordos setoriais que protegem as florestas e a vegetação nativa, incluindo a Moratória da Soja e o Protocolo Verde de Grãos do Pará. A empresa também busca apoiar a melhoria contínua de seus processos.



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3, 13.4.1, 13.4.2, 304-1

Nas fazendas da AMAGGI, existem 137 mil hectares de áreas protegidas. Trata-se de Reserva Legal (RL), Ativos Florestais, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de parque para compensação. As APPs abrangem as margens de rios, córregos, lagos ou nascentes em um raio de 30 a 100 metros (dependendo da dimensão e da caracterização do corpo d'água).

Uma das ações mais importantes é a proteção das matas ciliares, que evita o assoreamento dos rios e promove a biodiversidade. De forma contínua, especialistas da AMAGGI atuam diretamente na recuperação dessas áreas. São adotadas técnicas para a regeneração natural, bem como enriquecimento com plantio de mudas. O viveiro localizado na Fazenda Tanguro, no bioma Amazônia, produz 20 mil mudas ao ano para reflorestamento.

Para a prevenção de incêndios florestais, a AMAGGI utiliza a prática de construção e manutenção de aceiros (corredores abertos no entorno das áreas de conservação ou perímetro das propriedades, que evitam a propagação de queimadas). Além disso, suas fazendas contam com equipamentos de combate a incêndio e equipes treinadas. Se necessário, as brigadas podem ser acionadas para ajudar no combate do fogo em fazendas vizinhas.

Biodiversidade

GRI 3-3, 304-1, 304-3

A AMAGGI reconhece a importância da biodiversidade e acredita na adoção de práticas sustentáveis para proteger o meio ambiente. As ações abrangem a proteção de reservas florestais, o uso sustentável de recursos naturais, a restauração de ecossistemas e o monitoramento ambiental.

Para a conservação de reservas naturais, a empresa dedica-se a cuidar de áreas de preservação permanente, reservas legais e áreas de proteção ambiental em suas fazendas. Além disso, mantém parcerias com instituições de pesquisa e ONGs para monitorar e avaliar a biodiversidade em suas áreas de operação.

O uso sustentável dos recursos naturais envolve práticas como o manejo integrado de pragas, o uso de técnicas de plantio direto e a redução do uso de defensivos agrícolas e fertilizantes. Essas medidas ajudam a preservar a qualidade do solo, da água e da biodiversidade local.

A companhia tem implementado programas para restaurar ecossistemas degradados, tais como a recuperação de nascentes, a revegetação de áreas degradadas



137 mil
hectares de áreas protegidas nas fazendas da AMAGGI

e a restauração de matas ciliares. Essas ações também ajudam a aumentar a biodiversidade e a preservar os recursos naturais.

Os programas de acompanhamento das condições ambientais, a exemplo o monitoramento de fauna e flora, a análise da qualidade do solo e da água e a inspeção proativa de áreas degradadas, permitem avaliar o impacto das operações da empresa na biodiversidade. Com base em dados científicos, a empresa age preventivamente e implementa ações para minimizar qualquer implicação negativa. Dessa forma, equilibra o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança: compromisso com a ética

Social: foco nas pessoas

Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio

Sumário GRI

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a éticaSocial: foco
nas pessoas**Ambiental:**
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

IPAM GRI 304-1, 304-3

Um estudo fruto da parceria da AMAGGI com o Instituto Ambiental de Pesquisa da Amazônia (IPAM) monitora possíveis impactos das atividades agrícolas na biodiversidade. O trabalho é focado nas áreas de preservação e cultivo da empresa, com atenção especial às áreas de cultivo de algodão em quatro fazendas: Tucunaré, Água Quente, Itamarati e Tanguro. O objetivo tem sido monitorar a fauna e flora da paisagem agrícola. Na região onde está localizada a fazenda Tanguro, foram identificadas centenas de espécies de animais e plantas, incluindo 60 espécies de mamíferos, 258 de aves (equivalentes a 28% das espécies de aves registradas em toda a Europa), 353 de plantas e 170 de abelhas (equivalentes a 10% de todas as espécies de abelhas registradas na Europa).

Muvuca GRI 304-1, 304-3

O investimento da AMAGGI na muvuca, plantio de espécies nativas para recuperação de áreas degradadas, foi ampliado em 2022. A técnica foi implantada em 17,5 hectares na fazenda Tanguro, 9 hectares na fazenda Sete Lagoas e 1 hectare em uma área experimental na Usina Hidrelétrica Jesuíta. Considerando os 7 hectares onde o projeto foi lançado em 2020, essas áreas totalizam 35 hectares de muvuca e integram os mais de 160 hectares de áreas em recuperação no período. Atualmente, a AMAGGI conserva um total de 137 mil hectares preservados. Colaboram nesta iniciativa o Instituto Socioambiental (ISA), a Embrapa e o Agroicone.



Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

GRI 3-3, 413-2

A AMAGGI investe continuamente nas melhores práticas agrícolas, focada em uma agricultura cada vez mais sustentável. Práticas como o plantio direto, a integração lavoura-pecuária, o controle de qualidade do solo e o uso eficiente de insumos são adotadas para reduzir os impactos socioambientais das operações de plantio e colheita.

Algumas ações compreendem melhorias que representam ganho de eficiência e produtividade, agricultura de baixo carbono e agricultura regenerativa, como, por exemplo, plantio direto, sucessão de culturas, modernização de maquinários, cultivo sem irrigação e controle biológico de pragas. Também estão associadas a adoção de fontes de energia renováveis e investimento em tecnologia e inovação. Com o objetivo de promover inovações e cuidados na produção agrícola, a AMAGGI tem investido em tecnologias como:

- » Radar Meteorológico para Agricultura: A empresa implantou o primeiro radar meteorológico exclusivamente dedicado à agricultura no estado de Mato Grosso. Localizado na fazenda Tucunaré, em Sapezal, o radar cobre um raio de 100 km e visa monitorar e analisar o microclima em tempo real para auxiliar na tomada de decisão das operações agrícolas sujeitas a variações climáticas;

- » Teleclima: Ferramentas de agricultura de precisão são utilizadas para acompanhar a produção e automatizar os processos de plantio, cultivo e colheita da soja, visando ao aumento da produtividade e à redução do uso de insumos e emissão de gases de efeito estufa. A empresa monitora suas áreas de plantio em tempo real, 24 horas por dia, todos os dias;
- » Conectividade: Foi implantada uma rede 4G nas unidades e 200 novas estações meteorológicas automatizadas para permitir que as máquinas acessem informações de sensoriamento remoto em tempo real, aumentando a assertividade para a tomada de decisão no campo.

Em 2022, a AMAGGI também investiu na aquisição de três *drones* para aplicação de defensivos em locais de acesso proibido para aviões agrícolas, além de ter estabelecido uma parceria para desenvolver um robô que realizará o monitoramento 24 horas por dia de pragas, doenças e ervas daninhas nas lavouras. Tudo isso tem contribuído para aumentar a eficiência, produtividade e sustentabilidade das fazendas da companhia.

O caminho para uma agricultura regenerativa

A AMAGGI tem se empenhado em adotar diversas práticas agrícolas e métodos de cultivo que visam melhorar a saúde do solo e a conservação dos recursos naturais em suas áreas de atuação. As iniciativas favorecem a biodiversidade e a conservação de florestas, dos solos e de reservas de água.

Para gerar impactos positivos na região onde está presente, a empresa tem investido em agricultura regenerativa, buscando aprofundar conhecimento sobre como esse conceito pode ser aplicado em larga escala na produção de *commodities* como a soja, e quais técnicas podem ser adotadas. Em parceria com a Embrapa, a AMAGGI tem feito avanços na compreensão da dinâmica de nutrientes e microbiota dos solos de suas fazendas, especialmente em relação à remoção de carbono e à eficiência no uso de insumos. Isso tem resultado em maior produtividade e redução das emissões de gases de efeito estufa.

Em 2022, o projeto entrou em uma nova fase. Em parceria com a ReNature, vem sendo criado um programa de agricultura regenerativa na empresa. A ideia é monitorar indicadores de transição regenerativa e aprimorar práticas já adotadas nas unidades da AMAGGI. Essa iniciativa promete ainda mais ganhos em termos de sustentabilidade, com destaque para a capacidade de remoção e fixação de carbono, produção agrícola e conservação ambiental.

[Clique aqui e saiba mais sobre o Programa](#)

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Uso de defensivos agrícolas

GRI 3-3, 304-2, 403-5, 13.6.2

As atividades da companhia em relação ao uso de defensivos agrícolas estão em conformidade com rígidos protocolos de segurança e sustentabilidade. A empresa adota práticas responsáveis e efetivas para minimizar os impactos ambientais e proteger a saúde humana, como:

Manejo integrado de pragas: Os defensivos agrícolas são selecionados de acordo com os alvos a serem controlados por cultura, observando sempre os produtos de menor impacto ao meio ambiente e priorizando o uso de produtos biológicos. São programados os defensivos agrícolas de acordo com o nível de infestação da lavoura, sendo recomendados somente caso haja necessidade, estabelecido este critério dentro do programa de monitoramento integrado de pragas (MIP);

Controle Biológico: Investimento em uma planta de bio defensivos e em pesquisa e desenvolvimento do controle biológico de pragas e doenças, para menor uso de defensivos químicos;

Monitoramento e avaliação: Com monitoramentos frequentes das áreas de cultivo, avalia a necessidade das aplicações, evitando o uso desnecessário;

Treinamento e educação: A companhia realiza treinamentos e capacitações regulares para seus colaboradores sobre o uso responsável de defensivos agrícolas, incluindo informações sobre a dosagem adequada, aplicação correta, armazenamento seguro e descarte adequado;

Certificações: A AMAGGI possui certificações que atestam a conformidade de suas práticas agrícolas com as normas de segurança alimentar e ambiental, como o RTRS, que exigem o uso responsável de defensivos agrícolas.

Além das medidas mencionadas anteriormente, foram implementadas ações para evitar os efeitos negativos decorrentes do uso de agrotóxicos altamente tóxicos. Tais medidas incluem a limitação do uso apenas quando necessário para controlar uma praga específica, a utilização de ferramentas para reduzir a dispersão dos produtos químicos (por exemplo, a proibição da aplicação aérea em áreas sensíveis, como Áreas de Preservação Permanente e áreas habitadas) e a prevenção da contaminação de corpos d'água (para evitar a pulverização excessiva e estabelecer margens de segurança).

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Mudanças climáticas

GRI 3-3, 201-2

Como forma de contribuir para redução das mudanças climáticas, a AMAGGI tem alinhado suas práticas e assumido compromissos para uma expansão sustentável em termos ambientais, sociais e econômicos. A companhia se empenha no desafio de manter o aumento da temperatura global em até 1,5° C ou bem abaixo de 2° C neste século.

Esse compromisso ficou estabelecido a partir da adesão à Science Based Targets initiative (SBTi), em 2021, que integra a AMAGGI ao movimento global Race to Zero. A SBTi alinha-se à ciência e apoia o setor privado em metas para redução e neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa, relacionados às mudanças climáticas.

No Brasil, a meta do Race to Zero é mobilizar empresas, governos, universidades, sociedade civil e outros atores para que se comprometam a alcançar zero emissões líquidas até 2050. A iniciativa também tem como objetivo apoiar e acelerar a implementação de políticas e práticas climáticas ambiciosas no país. Para o setor agropecuário, as metas do Race to Zero incluem a redução das emissões de gases de efeito estufa e a implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes, como a adoção de sistemas agroflorestais, o uso de tecnologias de baixo carbono, a gestão eficiente de resíduos e a preservação da biodiversidade.

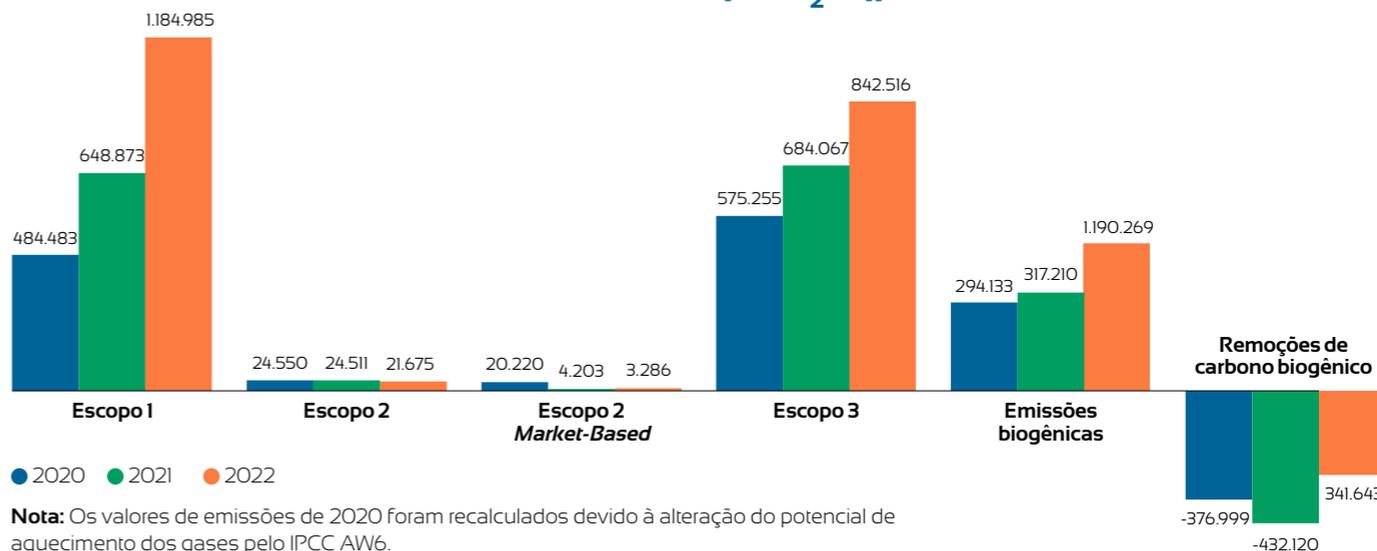
Comprometida com resultados efetivos, a AMAGGI publica anualmente seu relatório de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), demonstrando transparência sobre o impacto de suas atividades aos *stakeholders* e à sociedade como um todo. A divulgação se dá por meio do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro.

O relatório atende ao sistema desenvolvido pelo FGVces e WRI, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e 27 empresas fundadoras.

Carbon NetZero

A AMAGGI integra o movimento global Race to Zero desde 2021, quando aderiu à iniciativa Science Based Targets (SBTi) por meio da campanha Business Ambition for 1.5°C. Esse compromisso estabelece como meta zerar as emissões até 2050 (*Net Zero Emissions*). Para isso, as companhias investem em práticas e ações de descarbonização e neutralização de emissões como a agricultura regenerativa.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (tCO₂eq)



Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1

Inventário de emissões da AMAGGI

Visando atender sua ambição climática estabelecida desde 2021, a AMAGGI vem investindo em uma melhor gestão da informação, com integração dos dados que facilitem a coleta de informações operacionais, padronizando o sistema de coleta de dados e garantindo maior celeridade e melhor análise dos dados, além da transparência e confiabilidade no processo.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

No ano de 2022, a AMAGGI seguiu com seu compromisso e, cumprindo a sua estratégia relacionada às metas SBTi e FLAG, foram inseridas duas novas categorias de reporte para Escopo 1 (emissões fugitivas e efluentes). Esta análise de representatividade é importante para garantir que o reporte de emissões atenda às premissas do GHG Protocol e esteja alinhado com a realidade operacional das áreas de negócio reportadas no Inventário GEE.

Além da inclusão de novas categorias, o aumento de 83% nas emissões de Escopo 1 é representado também pela finalização da integração entre sistemas em curso desde a aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil no ano passado e os ganhos de governança resultantes deste processo, o que possibilitou o reporte mais assertivo.

Outra contribuição importante para o aumento nesse escopo foi a expansão da área plantada por meio da otimização de áreas com menor aptidão agrícola localizadas dentro de suas fazendas, sendo necessário maior investimento em insumos e desenvolvimento de práticas agrícolas específicas de acordo com as características do solo.

Além disso, o aumento das emissões do escopo 1 está também relacionado a uma queima de vegetação acidental ocorrida em uma de suas fazendas. A AMAGGI é altamente comprometida em reduzir o impacto das mudanças no uso do solo e adota medidas rigorosas para minimizar os riscos de incêndios florestais. No entanto, mesmo com as ações preventivas adotadas, devido à grande extensão territorial dos imóveis rurais, às características da vegetação nativa e às condições climáticas, queimadas acidentais podem ocorrer nas propriedades. Foi o que aconteceu no último ano e a queimada acidental acima mencionada representou 67% do aumento das emissões totais do escopo.

É importante destacar que a empresa se empenha em garantir a restauração dessas áreas o mais rápido possível, situação que já pode ser vista por meio da detecção da recuperação nas imagens de satélite atuais que

reforçam que todas as medidas adotadas pela empresa foram eficientes, não havendo, inclusive, autuações dos órgãos responsáveis relacionadas a este caso.

Ainda no que se refere às emissões decorrentes das operações diretas da AMAGGI é importante destacar o início do funcionamento da misturadora de fertilizantes de Sinop-MT e da frota rodoviária de Matupá (MT), que foi acrescida de 400 caminhões próprios nas operações de transporte rodoviário da companhia. Também se observou o aumento de emissões atreladas à queima de biomassa, resultante de maior demanda por esmagamento de grãos e, conseqüentemente, do maior consumo de biomassa pelas esmagadoras e também pela substituição de lenha por resíduos vegetais.

Por fim, é importante também destacar que várias ações com enfoque em eficiência operacional e redução das emissões diretas foram implementadas. Neste sentido, destacam-se os ganhos de eficiência de transporte de cargas no modal fluvial que apresentaram reduções significativas no consumo de combustível por tonelada transportada, contribuindo positivamente para o balanço de emissões da companhia, com a redução de consumo de mais de 2 milhões de litros de combustíveis fósseis.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI



Compromisso com o SBTi impulsiona melhorias no inventário de GEE da AMAGGI de 2022

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia GRI 305-2

As emissões decorrentes do consumo de energia apresentaram significativas reduções de emissões no ano de 2022 em relação a 2021. Quando observamos a abordagem de localização (*location-based*) as reduções são de 31% ao passo que, para abordagem de mercado (*market-based*), alcançam 61% menos emissões de gases de efeito em relação a 2021. Tais reduções correspondem a ajustes decorrentes da revisão do cálculo do *grid* de energia referente a 2021 e também a redução de aproximadamente 3,5% de consumo de energia elétrica na abordagem de localização.

Além disso, a AMAGGI vem diversificando sua matriz energética, investindo em contribuições de fontes de energia renováveis, pela instalação da PCH Jesuíta e usinas de placas fotovoltaicas. Estes incrementos são representados por um aumento de 13% do consumo de energia elétrica proveniente destas fontes.

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

Como parte de sua governança, a AMAGGI segue monitorando as suas emissões atreladas à sua cadeia de valor. Neste último ano, observamos incremento de 23% no total de emissões referentes ao Escopo 3 em relação ao ano de 2021, reflexo da maior produção agrícola da companhia e consequente escoamento dos seus

produtos para exportação. Importante destacar que para ambos os processos a AMAGGI já possui ações de engajamento e gestão de fornecedores e parceiros que visam difundir e orientar quanto às melhores práticas socioambientais, incluindo ainda as questões climáticas.

Emissões e remoções biogênicas

As emissões biogênicas de gases de efeito estufa correspondem às decorrentes de decomposição de matéria orgânica e/ou queima de biomassa. As emissões biogênicas de gases de efeito estufa correspondem às decorrentes de decomposição de matéria orgânica e/ou queima de biomassa. Neste sentido, os acréscimos foram significativos em emissões biogênicas, resultando no aumento de 275% em relação ao valor emitido em 2021. Tal aumento decorre principalmente do aumento do consumo de biomassa nas fábricas esmagadoras, sobretudo de resíduos vegetais na fábrica de Lucas do Rio Verde e das áreas que sofreram incêndios florestais ocasionando a mudança de uso do solo. Vale ressaltar que as suas áreas produtivas apresentaram aumento de produtividade, evidenciando a maior eficiência na produção de grãos por tonelada de carbono equivalente.

Quanto às remoções biogênicas observadas nas emissões diretas da AMAGGI, podemos destacar a silvicultura com eucalipto e a melhoria das práticas agrícolas de conservação e acúmulo de carbono no solo. No ano de 2022, observamos uma redução de aproxima-

damente 12,5% de remoções em relação a 2021. Este número pode ser evidenciado devido à inclusão já no ano anterior de boas práticas decorrentes da fusão com a O Telhar Agropecuária e também da mudança de atividade de pastagem melhorada na fazenda Carolinas para lavoura de grãos, o que impacta na acumulação de carbono em um momento inicial, porém apresenta impactos positivos a longo prazo, desde que sejam mantidas as boas práticas agrícolas como são adotadas pela AMAGGI. Destacamos também que no ano de 2022 houve a redução da área ocupada pela atividade de silvicultura, o que impacta nas remoções biogênicas.



Estoque de carbono

O estoque de carbono representa importante ativo ambiental com carbono acumulado na biomassa da vegetação nativa, capaz de realizar diversos serviços ecossistêmicos e combater as mudanças climáticas. Neste sentido, a AMAGGI vem aumentando seu estoque de carbono devido à aquisição de novas áreas. Em 2022, o estoque de carbono calculado da AMAGGI teve um incremento de mais de 17%, passando de aproximadamente 74 milhões para 87 milhões de tCO₂eq. Esse aumento se deve principalmente à aquisição da fazenda Carolinas que contabilizou 23 mil hectares de áreas de conservação ocupada com vegetação nativa. Vale destacar que a capacidade de estocar carbono da vegetação varia de acordo com a fisionomia e o bioma onde está localizada, de forma que essa área da fazenda Carolinas possui capacidade de estocagem maior por se localizar no bioma amazônico.

Ganhos de áreas de conservação e, por consequência, dos estoques de carbono são frutos da prática de agricultura responsável e compromisso de não realização de conversão de áreas de vegetação nativa para lavoura. Além disso, a preservação de áreas de vegetação nativa tem um papel fundamental na manutenção da biodiversidade e na garantia de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação do clima, a proteção do solo e dos recursos hídricos, o que é positivo para a mitigação das mudanças climáticas.

Mitigação de emissões GRI 305-5

Em linha com o compromisso de descarbonização até o ano de 2035, a AMAGGI busca continuamente melhorar seus processos operacionais por intermédio de ganhos de eficiência e produtividade. O programa de melhoria contínua da companhia, vinculado a Logística e Operações, conseguiu, por meio de aperfeiçoamentos em processos, observar redução de mais de 11.300 toneladas equivalentes de carbono em ações durante o ano de 2022. Em consonância com essa prática, a empresa adota iniciativas de agricultura de baixo carbono, como agricultura regenerativa, plantio direto em todas as suas fazendas, integração lavoura-pecuária, controle de qualidade do solo e expansão das atividades agropecuárias somente em áreas degradadas ou já abertas. Além disso, a empresa investe em fontes de energia renováveis de baixa emissão, equipamentos agrícolas, tecnologia e inovação, e utiliza insumos de forma eficiente, como fertilizantes nitrogenados, e escolhe sementes e cultivares com base em produtividade, tolerância e resistência a pragas.



Certificações socioambientais



RTRS - Round Table on+ Responsible Soy

Primeira empresa do mundo certificada pela RTRS, a AMAGGI participa da Força-Tarefa Brasil, grupo que aprimora o mercado e o processo de certificação da soja no país.



ProTerra

A AMAGGI integra o Certification and Standard Management Committee do ProTerra Standard. O selo garante que o produto certificado cumpre requisitos ambientais e sociais e não é geneticamente modificado (OGM).



2BSvs

Com essa certificação socioambiental para a soja e milho, a companhia atende a diretiva europeia de biocombustíveis. A 2BSvs visa demonstrar a conformidade da produção com os critérios de sustentabilidade definidos na Diretiva Europeia 2018/2001 (RED II), além da contabilização das emissões GEE.



ISO 14001

A certificação ISO 14001 se estende a diversas fazendas, fábricas, portos, estaleiro e escritório matriz. Mesmo nas unidades que não estão certificadas, vigora o mesmo sistema de gestão socioambiental, auditorias internas de verificação de conformidade.



ORIGINS

A AMAGGI oferece ao mercado um programa único e exclusivo de garantia de origem sustentável de grãos capaz de atender às demandas mais exigentes do mercado global. Denominado ORIGINS, garante uma origem livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, rastreável e verificada por terceira parte. Solução digital altamente escalável, é capaz de aferir as áreas de floresta e vegetação nativa e seus respectivos estoques de carbono e calcular a pegada de carbono do grão. Para garantir a certificação, as unidades produtivas devem atender ao padrão Standard ou Field, o último reconhecido pela European Feed Manufacturers' Federation (FEFAC).



ABR/BCI

A AMAGGI possui ainda a certificação Algodão Brasileiro Responsável (ABR) / Better Cotton Initiative (BCI) para todo o algodão produzido nas fazendas próprias.



Liderança em grãos certificados

GRI 13.23.3

A AMAGGI é uma das empresas líderes no fornecimento de soja e milho certificados livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF) no mundo. Em 2022, 19% do volume mundial de soja RTRS (ou seja 1,2 milhão, provenientes de 71 unidades produtivas), foram certificadas pela companhia. Outras 315 mil toneladas da oleaginosa receberam a certificação ProTerra. O volume com certificação 2BSvs alcançou 137 mil toneladas de soja e 705 mil toneladas de milho no último ano.

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ **Sumário GRI**

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso

AMAGGI relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Setorial

GRI 13 Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ [Sumário GRI](#)

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|---------------------------------|---|-------------------|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| CONTEÚDOS GERAIS | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 3, 7, 40 | - | | | |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 3 | | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 3 | | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | 3 | | | | |
| | 2-5 Verificação externa | Não houve | | | | |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 7, 12, 13, 14, 16 | | | | |
| | 2-7 Empregados | 52 | | | | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 52 | | | | |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 37, 38, 39 | | | | |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 37, 38, 39 | | | | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 38 | | | | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 37 | | | | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 38 | | | | |

| | NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|---------------------------------|--|-------------|----------------------------|------------------------|---|---|
| | | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| Sobre o relatório Mensagem do CEO AMAGGI Governança: compromisso com a ética Social: foco nas pessoas Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 38 | | | | |
| | | 2-15 Conflitos de interesse | 40 | | | | |
| | | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 37 | | | | |
| | | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 38, 39 | | | | |
| | | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 55 | | | | |
| | | 2-19 Políticas de remuneração | 55 | | | | |
| | | 2-20 Processo para determinação da remuneração | - | Indicador | Confiden- cialidade | Por razões estratégicas a empresa não divulga dados de remuneração. | |
| | | 2-21 Proporção da remuneração total anual | - | Indicador | Confiden- cialidade | Por razões estratégicas a empresa não divulga dados de remuneração. | |
| | | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 4 | | | | |
| 2-23 Compromissos de política | 46 | | | | | | |
| 2-24 Incorporação de compromissos de política | 44, 52, 55 | | | | | | |
| 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 46, 50 | | | | | | |
| 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 7, 39, 42, 43 | | | | | | |

→ [Sumário GRI](#)

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|---|--|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| Sobre o relatório | GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | | | | |
| Mensagem do CEO | | | | | | |
| AMAGGI | | | | | | |
| Governança: compromisso com a ética | | 2-28 Participação em associações | 23 | | | |
| Social: foco nas pessoas | 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 36 | | | | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | 52 | | | | |
| TEMAS MATERIAIS | | | | | | |
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 32 | | | |
| | | 3-2 Lista de temas materiais | 32 | | | |
| ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES | | | | | | |
| | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 55 | | | 13.20.1 |
| | GRI 40I: Emprego 2016 | 40I-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | 52 | | | - |
| | GRI 40I: Emprego 2016 | 40I-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 64 | | | - |
| | GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 57 | | | - |

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|---|--|-------------|----------------------------|---------------|--|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | 52, 55 | | | | - |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 52 | | | | - |
| BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 76 | | | | 13.3.1 |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | 76, 77 | | | | 13.3.2 |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | 75, 79 | | | | 13.3.3 |
| | 304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados | 76, 77 | | | | 13.3.4 |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização | - | Indicador | Não Aplicável | Não existem espécies em listas de conservação nas nossas áreas de operação | 13.3.5 |
| DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 75 | | | | 13.4.1 |
| GRI 13.4: Conversão de ecossistema natural | Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados. | 76 | | | | 13.4.2 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ **Sumário GRI**

| | NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|--|---|-------------|----------------------------|---------------|--|---|
| | | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| Sobre o relatório | GRI 13.4: Conversão de ecossistema natural | Para produtos comprados pela organização, relate o seguinte por produto: - percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados; - percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade. | - | Indicador | Não Aplicável | Não houve conversão de mata nativa no período deste relatório. | 13.4.3 |
| Mensagem do CEO | | Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização | 46, 47 | | | | 13.4.4 |
| AMAGGI | | Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite por fornecedores ou nos locais onde as <i>commodities</i> agrícolas são produzidas. | - | Indicador | Não Aplicável | Não houve conversão de mata nativa no período deste relatório. | 13.4.5 |
| Governança: compromisso com a ética | DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE | | | | | | |
| Social: foco nas pessoas | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 58 | | | | 13.15.1 |
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | GRI 401: Emprego 2016 | 401-3 Licença-maternidade/paternidade | 64 | | | | - |
| | GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 58 | | | | 13.15.2 |
| | | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 61 | | | | 13.15.3 |
| | GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | 42 | | | | 13.15.4 |
| | ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE | | | | | | |
| | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 41 | | | | 13.25.1; 13.26.1 |
| | GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 41, 43, 46 | | | | 13.26.2 |

| | NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|---|---|--|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| | GRI 206: | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 41, 42, 43 | | | | 13.26.3 |
| Sobre o relatório | Concorrência Desleal 2016 | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Não tivemos relatos de casos de corrupção no período coberto. | | | | 13.26.4 |
| Mensagem do CEO | | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Não há ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio | | | | 13.25.2 |
| GESTÃO DE EMERGÊNCIA | | | | | | | |
| AMAGGI | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 50 | | | | - |
| GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES | | | | | | | |
| Governança: compromisso com a ética | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 44 | | | | 13.23.1 |
| Social: foco nas pessoas | GRI 204: Práticas de Compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 44 | | | | - |
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 46 | | | | - |
| | GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 46 | | | | - |
| | GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 46 | | | | - |
| | GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 46 | | | | - |

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|---|---|-------------|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de supri- mentos | Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração). | 47 | | | | 13.23.2 |
| GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de supri- mentos | Relate o percentual de volume comprado certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas. | 84 | | | | 13.23.3 |
| GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de supri- mentos | Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado. | 47 | | | | 13.23.4 |
| INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 78 | | | | - |
| MUDANÇAS CLIMÁTICAS | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 80 | | | | 13.1.1; 13.2.1 |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | 80 | | | | 13.2.2 |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE) (incluindo mudança de uso do solo) | 81 | | | | 13.1.2 |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 82 | | | | 13.1.3 |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE) | 82 | | | | 13.1.4 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ **Sumário GRI**

| | NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|----------------------------|--|-------------|----------------------------|-------------------|--|---|
| | | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| | GRI 305: Emissões 2016 | 305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) | | Indicador | Não disponível | Este indicador está em revisão e será apresentado até o final do ano junto ao SBTi. | 13.15 |
| Sobre o relatório | GRI 305: Emissões 2016 | 305-5 Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) | 83 | | | | 13.16 |
| Mensagem do CEO | | | | | | A AMAGGI não realiza a medição de SDOs dentro de seu Inventário de Gases de Efeito Estufa - GEE. Esta decisão se dá devido ao fato de a empresa não possuir emissões significativas destes produtos em suas atividades. | |
| AMAGGI | | | | | | | |
| Governança: compromisso com a ética | GRI 305: Emissões 2016 | 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | | Indicador | Não disponível | | 13.17 |
| Social: foco nas pessoas | | | | | | | |
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | | | | | | | |

→ [Sumário GRI](#)

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ [Sumário GRI](#)

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|--|---|--|----------------------------|-------------------|---|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| | | | | | A AMAGGI se atém a reportar os principais gases de efeito estufa atrelados à sua realidade operacional e também garantindo o atendimento ao GHG Protocol, padrão vigente com maior aceitação global. Dessa forma, os GEE reportados são dióxido de carbono, metano e óxido nitroso, bem como alguma misturas de gases refrigerantes. | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas | | Indicador | Não disponível | | 13.1.8 |
| QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 65 | | | | 13.10.1 |
| GRI 416 - Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | Na AMAGGI, 100% das categorias significativas de produtos e serviços são avaliadas em relação a impactos na saúde e segurança em busca de melhorias. | | | | 13.10.2 |
| GRI 416 - Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | 65 | | | | 13.10.3 |
| GRI 13.10: Segurança alimentar | Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas. | 66 | | | | 13.10.4 |
| GRI 13.10: Segurança alimentar | Relate o número de <i>recalls</i> realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado. | Não houve <i>recalls</i> em 2022. | | | | 13.10.5 |

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|---|---|---|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL | | | | | | |
| | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 69 | | | 13.12.1 |
| Sobre o relatório | GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 69, 70 | | | 13.12.2 |
| Mensagem do CEO | GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais | 50, 78 | | | 13.12.3 |
| SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA | | | | | | |
| | GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 62 | | | 13.19.1 |
| Governança: compromisso com a ética | | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 62 | | | 13.19.2 |
| Social: foco nas pessoas | | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 62 | | | 13.19.3 |
| | | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 62 | | | 13.19.4 |
| Ambiental: responsabilidade com a cadeia do agronegócio | | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 62 | | | 13.19.5 |
| | GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 43, 52, 55, 62, 79 | | | 13.19.6 |
| | | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 64 | | | 13.19.7 |
| | | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 62 | | | 13.19.8 |
| | | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 62 | | | 13.19 |
| | | 403-9 Acidentes de trabalho | 62 | | | 13.19.10 |
| | | 403-10 Doenças profissionais | 63 | | | 13.19.11 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

→ [Sumário GRI](#)

| NORMA GRI / OUTRA FONTE | CONTEÚDO | LOCALIZAÇÃO | OMISSÃO | | | N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI |
|------------------------------------|---|-------------|----------------------------|--------|------------|---|
| | | | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO | |
| USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão do tema material | 79 | | | | 13.6.1 |
| GRI 13.6 Uso de agrotóxicos | Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade | 79 | | | | 13.6.2 |

Sobre o relatório

Mensagem do CEO

AMAGGI

Governança:
compromisso
com a ética

Social: foco
nas pessoas

Ambiental:
responsabilidade
com a cadeia do
agronegócio

Sumário GRI

Créditos

AMAGGI

Coordenação Geral

Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance

Coordenação Executiva

**Gerência de Comunicação Corporativa
e Gerência Socioambiental**

grupo report - rpt sustentabilidade

Gestão de projeto, redação, edição, consultoria de indicadores GRI, projeto gráfico e diagramação.

Revisão

Catalisando Conteúdo